

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

ATENÇÃO: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo do Concurso.

PROGRAMAS COMUNS A TODOS OS CARGOS/FUNÇÕES

Nota: O programa de Língua Portuguesa é comum a todos os cargos/funções; o programa de Conhecimentos de Administração Pública varia de acordo com a escolaridade do cargo/função.

LÍNGUA PORTUGUESA – PARA TODOS OS CARGOS/FUNÇÕES

Leitura, compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros, como, por exemplo, crônica, notícia, reportagem, editorial, artigo de opinião, texto argumentativo, informativo, normativo, charge, propaganda, ensaio, etc. **As questões de texto verificarão as seguintes habilidades:** identificar informações no texto; relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto; relacionar uma informação do texto com outras informações pressupostas pelo contexto; analisar a pertinência de uma informação do texto em função da estratégia argumentativa do autor; depreender de uma afirmação explícita outra afirmação implícita; identificar a idéia central de um texto; estabelecer relações entre idéia principal e idéias secundárias; inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando: o contexto e/ou universo temático e/ou a estrutura morfológica da palavra (radical, afixos e flexões); relacionar, na análise e compreensão do texto, informações verbais com informações de ilustrações ou fatos e/ou gráficos ou tabelas e/ou esquemas; relacionar informações constantes do texto com conhecimentos prévios, identificando situações de ambigüidade ou de ironia, opiniões, valores implícitos e pressuposições. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua. **As questões de gramática serão baseadas em texto(s) e abordarão os seguintes conteúdos:** **Fonética:** Acento tônico, sílaba, sílaba tônica; ortoépia e prosódia; **Ortografia** – Divisão silábica; acentuação gráfica; correção ortográfica; **Morfologia:** Estrutura dos vocábulos: elementos mórficos; processos de formação de palavras: derivação, composição e outros processos; classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego; **Sintaxe:** Teoria geral da frase e sua análise: frase, oração, período, funções sintáticas; concordância verbal e nominal; regência nominal e verbal, crase; colocação de pronomes: próclise, mesóclise, ênclise (em relação a um ou a mais de um verbo); **Semântica:** Antônimos, sinônimos, homônimos e parônimos; **Pontuação:** Emprego dos sinais de pontuação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABAURE, Maria Luíza, PONTARA, Marcela Nogueira. Coleção base: português – volume único. São Paulo: Moderna, 1999. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 30 ed. São Paulo: Nacional, 1998. FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1986. INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2001. ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 26 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985. **Observação:** Para o conteúdo gramatical, a bibliografia indicada serve como sugestão, podendo o candidato recorrer a outras gramáticas que lhe forem mais acessíveis. Para o conteúdo LEITURA, além da obra indicada, o candidato poderá recorrer a livros didáticos adotados nas escolas de Ensino Médio (2º grau).

CONHECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – PARA TODOS OS CARGOS/FUNÇÕES

1. Conceito de administração pública 2. Princípios básicos da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. 3. A probidade na administração pública. 4. Pessoas alcançadas pela Lei da Improbidade Administrativa. 5. A responsabilidade do servidor público. 6. Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual. 7. Estatuto do Servidor Público do Estado de Minas Gerais (Lei nº 869/1952 e atualizações).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Constituição da República Federativa do Brasil. Lei Federal nº. 8.429, de 2 de junho de 1992 (Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências). Lei 869/1952 e atualizações (Dispõe sobre o Estatuto do Servidor Público do Estado de Minas Gerais). Decreto 43.885 de 2004 (Institui o Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual). MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 20 ed., São Paulo: Malheiros Editores, 1992. PAZZAGLINI FILHO, M. Princípios constitucionais reguladores da administração pública. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PROGRAMAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS POR CARGO/FUNÇÃO

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – APOIO ADMINISTRATIVO

MATEMÁTICA

Conjuntos Numéricos: Números naturais (operações mdc, mmc); Números reais (inteiros, racionais e irracionais); Operações e propriedades; Intervalos reais; Razão e proporção; Regra de três; Porcentagem e juros simples; **Medidas:** Perímetro e área de figuras planas; **Funções:** Plano cartesiano; Coordenadas no Plano; Função, definição; Domínio, contradomínio e imagem; Gráfico de uma função; Função afim; Definição – domínio, contradomínio e imagem; Estudo de raízes; Função quadrática; Definição - domínio, contradomínio e imagem; Raízes e sinal; Gráficos; Máximos e mínimos; Equações e inequações; Função Exponencial; Definição – propriedades e gráficos; Equações; Função logarítmica; Definição – propriedades e gráficos; Equações; Sistemas lineares; Resolução por escalonamento; Discussão e interpretação geométrica de sistemas de equação com duas equações e duas variáveis; **Análise combinatória:** Princípio fundamental da contagem; Arranjo com e sem repetição; Permutação; Combinação; **Geometria:** Geometria plana; Ângulos – definição, classificação e operações; Triângulos

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

– classificação, congruência e semelhança; Círculo e disco – elementos, setor circular, ângulo central; Geometria métrica: áreas laterais e totais, volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones; **Geometria Analítica:** Distância entre dois pontos; Polinômio; Definição, operações; **Estatística:** Conceito, coleta de dados, amostra, gráficos e tabelas, cálculo e interpretação de médias, mediana e moda.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

KÁTIA & ROKO. Matemática. V. 1, 2, 3. São Paulo: Saraiva, 1995. Livros Didáticos do Ensino Fundamental e Médio. PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. V. 1, 2, 3, São Paulo. 1995.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

I. Operação do editor de textos: principais comandos aplicáveis ao texto, tabelas, mala direta. II. Operação do sistema operacional: uso de arquivos, pastas e operações mais freqüentes. III. Operação da planilha: digitação e edição de dados, construção de fórmulas para cálculos de valores, formatação de dados e gráficos. IV. Utilização de programas de apresentações gráficas. V. Utilização de Internet. VI. Utilização do correio eletrônico.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AQUINO, Roberta. Microsoft Office 2000 - Sem Mistério. Microsoft Press. Edição Berkeley Brasil. BOBOLA, Daniel. Microsoft Word 2000 para Leigos Passo a Passo. Ed. Ciência Moderna. 3. Help do produto Microsoft Windows 2000 Professional. COWART, Robert. Usando Microsoft Windows 2000 Professional. Rio de Janeiro: Campus, 2000. MICROSOFT OFFICE 2000 PROFESSIONAL – Guia autorizado Microsoft. São Paulo: Prentice Hall, 2003. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Makron, 1996. VELLOSO, F.C. Informática: conceitos básicos. 4. ed. ver. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM DESIGNER GRÁFICO

1. Princípios de design e de webdesign; conceituação e processo de produção interface. 2. Arquitetura de informação; tipos de websites, o processo de produção de um website. 3. Diagramação no computador: ferramentas, arquitetura, efeitos visuais. 4. Terminologia utilizada em design gráfico e editoração eletrônica. 5. Editoração: divisão de responsabilidades e passos no processo de produção. 6. Projetos para sistemas de desktop: tipografia, projeto de publicação. 7. Componentes gráficos, tipográficos e iconográficos do layout. 8. Produção: digitação, preparação de arquivos, formatação, revisões; pré-impressão; resolução da imagem para impressão em offset. Ilustração: equipamento e técnicas de produção. 9. Cores: formação, classificação, aplicação; a cor como informação: nas telas do PC e nas páginas impressas; a cor e a pré-impressão. 10. A tipografia na era digital: o tipógrafo como criador; anatomia dos caracteres tipográficos; tipografia na rede. 11. Ética, design e legislação. 12. Design gráfico e design de ambientes: sistemas de comunicação, de identidade visual e de orientação e sinalização. 13. Possibilidades, recursos e utilização dos softwares: Corel Draw, Page Maker, Photoshop, Frontpage, Excel, Power Point. 14. Adequação dos softwares aos diversos tipos de trabalho gráfico para impressão e para Web. 15. Relação entre softwares; possibilidades de interação entre dois ou mais programas. 16. Formatação de arquivos: EPS, TIFF, JPEG, GIF. Uso adequado de cada extensão de arquivo para os diversos tipos de trabalho (para impressão e para Web). 17. Manuais de Softwares específicos: Front, Page, Office, Html.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ADG O valor do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico. São Paulo: Ed. Senac São Paulo; ADG Brasil Associação dos designers gráficos, 2003. ALSPACH, Ted. Guia Incrível do Photoshop. Trad.: Kátia A. Roque. São Paulo: Makron Books, 1995. BURNS, Diane, VENIT, S. e HANSEN, R. Desktop Publishing: técnicas de editoração eletrônica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990. ESCOREL, Ana Luisa. O efeito multiplicador do design. São Paulo: Editora Senac, 2000. FARIAS, Priscila L. Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias. Rio de Janeiro: 2AB, 1998. GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003. GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000. GOIS, Fernanda Caetano de. Corel Draw 9: Guia Prático. São Paulo: Érica, 1999. GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2001. GUIMARÃES, Luciano. As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo. São Paulo: Annablume, 2003. HORIE, Ricardo Minoru. 300 Superdicas de Editoração, Design e Artes Gráficas. São Paulo: Senac, 2000. MELO, Chico Homem de. Os desafios do designer & outros textos sobre design gráfico. São Paulo: Rosari, 2003. OLIVEIRA, Marina. Produção gráfica para designers. Rio de Janeiro: 2AB, 2002. PARKER, Roger C. Diagramando com qualidade no computador: um guia básico de desenho para desktop publishing. Rio de Janeiro: Campus, 1992. RADFAHER, Luli. Design/web/design. São Paulo: Market Press, s.d.e. O valor do design: Guia ADG Brasil de Prática Profissional do Designer Gráfico. São Paulo: ADG Brasil: SENAC, 2003. WEINMANN, Elaine. Photoshop 8. Guia Rápido Visual. São Paulo: - Berkeley, 2000. WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 1995.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Programação: Algoritmos e linguagens de programação - Estruturas de dados em memória principal e secundária - Algoritmos de manipulação de estruturas em memória principal e secundária - Conceitos de programação orientada a objetos. Desenvolvimento de Software: Aspectos técnicos do desenvolvimento de sistemas, Aspectos gerenciais do desenvolvimento de sistemas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

GUIMARÃES, Angelo de Moura, LAGES, Newton Alberto. Algoritmos e Estruturas de Dados, ed. LTC, 1994. FARRER, Harry, et al. Algoritmos estruturados. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos. São Paulo: Pioneira, 1993. CAMARÃO, Carlos, FIGUEIREDO, Lucília. Programação de Computadores em Java. Ed. LTC, 2003. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2002. SOMMERVILLE, Ian. Software Engineering. 6. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003. SCHILDT, H. C - completo e total. 3. ed. São Paulo: Makron Books. ZIVIANI, N. Projetos de Algoritmos com Implementação em Pascal e C. São Paulo: Pioneira, 1993. TENENBAUM, A. M. Estruturas de Dados Usando C. São Paulo: Makron Books, 1995. MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C:

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

curso completo: Módulo 1. São Paulo: McGraw-Hill, 1990. MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C ++. Módulo 1. São Paulo: Makron Books, 1994. SANTOS, C. S. e AZEREDO, P. A. Tabelas: organização e pesquisa. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto. SEBESTA, R. Conceitos de Linguagens de Programação. Porto Alegre: Bookman. MELO A. C. V. & Silva F. S. C. Princípios de Linguagem de Programação. São Paulo: Edgard Blücher, 2003. MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C: curso completo: Módulo 2. São Paulo: McGraw-Hill, 1990. MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C ++. Módulo 2. São Paulo: Makron Books, 1994.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA EM TÉCNICAS AGRÍCOLAS

1. Amostragem, manejo e conservação do solo. 2. Cultivo de milho e feijão. 3. Práticas culturais de cucurbitáceas, tomate e cebola. 4. Manejo cultural de banana, manga, abacaxi e maracujá. 5. Manejo da irrigação na agricultura. 6. Manejo integrado de pragas na agricultura. 7. Controle e manejo de doenças na agricultura. 8. Suínos e Aves. 9. Bovinocultura de corte. 10. Bovinocultura de leite.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BERGAMIN FILHO, A. (et al.) (Editores). Manual de Fitopatologia. 3. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995-1997. 2 v.: il. GALLO, D. (et al.). Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 1978. 531 p. (Ceres; v. 3). BERNARDO, S. Manual de irrigação. 6. ed. Viçosa: UFV, 1995. 657 p. SIMÃO, S. Tratado de Fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760 p. JARDIM, W. R. Curso de Bovinocultura. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2001, 518 p. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Curso de Avicultura. 4. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1977, 331 p. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Curso de Suinocultura. 5. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1987, 295 p. CRUZ, J. C. (et al.) (editores) Recomendações técnicas para o cultivo do milho. 2 ed. Brasília: Embrapa, 1996. 204 p. VIEIRA, C.; Paula Jr., T. J.; Borém, A. (editores) Feijão: Aspectos gerais e cultura no Estado de Minas Gerais. Viçosa: UFV, 1998. 596 p. FILGUEIRA, F. A. R. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2000. 402 p. RIBEIRO, A. C.; Guimarães, P. T. G; Vargas, V. H. A. Recomendações para uso de corretivos e fertilizantes no Estado de Minas Gerais: 5. Aproximação. Viçosa: CFSEMG, 1999. 359 p. BONILLA, J. A. Fundamentos da agricultura ecológica: sobrevivência e qualidade de vida. São Paulo: Nobel, 1992. 260 p. VAN RAIJ, B. Fertilidade do solo e adubação. São Paulo: Agronômica Ceres, 1991. (Ceres; v. 60), 343 p.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Hardware: Componentes e periféricos. Identificação de falhas. Tecnologias atuais. Software: Instalação e configuração. Conceitos básicos de sistemas operacionais Windows 2000, Windows XP e Linux. Instalação de aplicativos e dispositivos. Ferramentas de segurança (antivírus, antispymware, antispam, firewall, etc.). Redes de computadores: Configuração de interfaces. Conhecimento básico sobre serviços. Fundamentos de redes locais. Conceitos de protocolos (TCP/IP).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP Internet Programação de Sistemas Distribuídos: HTML, Javascript e Java. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. GUIMARÃES; LAGE. Introdução à Ciência da Computação. Rio de Janeiro: LTC, 1985. MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Introdução à arquitetura de sistemas operacionais. Rio de Janeiro: LTC. MEYER, Marilyn et al. Nosso Futuro e o Computador. Porto Alegre: Bookman, 2000. TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. 4 ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. VASCONCELOS, Laércio. Hardware total. São Paulo: Makron Books, 2002. _____. Manual de manutenção de PCs. São Paulo: Makron Books, 2002. _____. Linux: entendendo o sistema Linux – Guia Prático. Porto Alegre: Sulina, 2006. MORIMOTO, Carlos E. Redes e Servidores Linux – Guia Prático. Porto Alegre: Sulina, 2004.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM CONTABILIDADE

CONTABILIDADE PÚBLICA. 1. Contabilidade Pública: Conceitos gerais; Campo de aplicação; Regimes contábeis; Técnicas de registro e de lançamentos contábeis; Plano de contas; Balanço orçamentário, financeiro e patrimonial; Demonstração das variações patrimoniais. 2. Orçamento Público: Conceitos gerais; Processo de planejamento; Princípios; Ciclo orçamentário; Orçamento por programas. 3. Receita Pública: Conceito; Classificação; Estágios; Escrituração contábil; Dívida ativa. 4. Despesa Pública: Conceito; Classificação; Licitação; Estágios. 5. Restos a Pagar. 6. Dívida Pública. 7. Regime de Adiantamento: Conceito; Finalidades; Controle dos adiantamentos. 8. Patrimônio Público: Conceito; Bens, direitos e obrigações das Entidades Públicas; Variações patrimoniais; Variações ativas e passivas. 9. Créditos Adicionais: Conceito; Classificação; Autorização e abertura; Vigência; Indicação e especificação de recursos. 10. Lei de Responsabilidade Fiscal. 11. Prestação e tomada de contas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRADE, N. A. Contabilidade pública na gestão municipal. São Paulo: Atlas, 2002. ANGÉLICO, J. Contabilidade pública. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994. CRUZ, Flávio (org). Lei de responsabilidade fiscal comentada: Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004. KOHAMA, H. Contabilidade pública. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003. Lei Complementar nº 101/2000 (atualizada). Lei nº 4.320/64 (atualizada). Lei nº 8.666/93 e suas alterações (atualizada). PISCITELLI, R. B. et al. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, L. M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SLOMSKI, V. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM LABORATÓRIO

Instalações básicas e procedimentos de laboratório. Técnicas e operações básicas de laboratório. Identificação, nomenclatura de materiais e equipamentos. Regras de segurança e primeiros socorros. Técnicas de separação de misturas. Aparelhos usados em operações, armazenagem e uso de reagentes. Cuidados, manutenção, calibração, aferição e uso. Manejo, registro e fichários de reagentes. Preparo, padronização e conservação de soluções. Análise volumétrica. Volumetria de neutralização e aplicações. Volumetria de precipitação e aplicações. Equilíbrio ácido-base, Compostos orgânicos e suas propriedades físicas e químicas; Extração, destilação e purificação. Conhecimentos sobre os procedimentos de coleta e preservação de amostras para análise. Análise qualitativa e quantitativa. Procedimentos e técnicas para limpeza de vidrarias. Operação de

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

equipamentos comuns no laboratório de Química como potenciômetros, colorímetros, balanças, centrífugas, destiladores. Segurança no trabalho de laboratório. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. Química e Sociedade: Volume único, ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2005. BENABOU, J. E.; RAMANOSKI, M. Química, Volume único, ensino médio, São Paulo: Atual Editora, 2003. ALLINGER, N. L. Química Orgânica; Livro Técnico Científico, 1978. VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1981. BACCAN, N.; DE ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar, Campinas: Ed. Edgard Blücher 1979. MORITA, T.; ASSUNPÇÃO, R. M. V. Manual de Soluções e Reagentes, Padronização, Preparação e Purificação. São Paulo: Editora Edgard Blücher 1983. VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa. Livros Técnicos e Científicos Editora, 6 edição, Rio de Janeiro, 2000. RUSSEL, J. B. Química Geral. Vol. 1 e 2, Ed. McGraw-Hill – São Paulo, 1994. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETROMECÂNICA

1. Materiais: metalografia, diagrama de equilíbrio da liga ferro carbono, tratamentos térmicos e termoquímicos das ligas ferrosas, ensaios mecânicos destrutivos e não destrutivos. 2. Máquinas Operatrizes: normas de segurança, máquinas e ferramentas, cálculos técnicos, operações fundamentais e plano operacional. 3. Comandos Hidráulicos e Pneumáticos: componentes, óleos hidráulicos, simbologia, circuitos hidráulicos, projeto de um sistema hidráulico, análise de circuitos hidráulicos, componentes pneumáticos e sua simbologia, projeto de sistemas pneumáticos elementares, circuitos fundamentais, análise de circuito. 4. Manutenção: classificação, normas de segurança e higiene na manutenção, ferramentas e instrumentos, análise de falhas em máquinas, órgãos de vedação, órgãos de fixação, cabos de aço e correntes, lubrificação industrial. 5. Metrologia: instrumentos de medição, tolerância dimensional, rugosidade, tolerância geométrica de forma, orientação e posição, calibração, ajuste, controle de qualidade. 6. Soldagem: classificação dos processos, metalurgia da soldagem, processos de soldagem. 7. Desenho Mecânico: representação de peças isoladas, elementos de união, introdução à construção mecânica, desenho de conjuntos. 8. Máquinas Elétricas: circuitos magnéticos e transformadores monofásicos, máquinas de indução, máquinas de corrente contínua. 9. Circuitos Elétricos: corrente elétrica, resistência elétrica, análise de circuitos, capacitância, magnetismo e eletromagnetismo, indutância, corrente alternada, corrente contínua, circuitos monofásicos em c.a, circuitos trifásicos equilibrados e desequilibrados. 10. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais: equilíbrio de forças, estática, tração e compressão, cisalhamento, centro de gravidade, momento de inércia, torção simples, reações de apoio, força cortante e momento fletor, flexão composta com tensão normal, cisalhamento e torção.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AGOSTINHO, L. e outros. Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões. São Paulo: Blücher, 1997. BARTKOWIAK, Robert A. Circuitos Elétricos. Makron Books do Brasil Ltda., 1995. CEFET. Apostila de metrologia. Belo Horizonte: CEFET-MG. CHIAVERINI, V. Aços e Ferros Fundidos. Associação Brasileira de Metais, 1992. CUNHA, Lauro Salles. Manual prático do mecânico. São Paulo: Hemus Livraria Editora Ltda., 1981. FESTO DIDACTIC. Introdução à Hidráulica. São Paulo, 1995. GONZALES, R. V. B. Rugosidade superficial - informativo técnico. INMETRO. Vocabulário internacional de termos fundamentais e gerais de metrologia. MARQUES, Paulo Villani e outros. Tecnologia da Soldagem. Coordenação de Paulo Villani Marques. Belo Horizonte: Publicação apoiada pela ESAB, 1991. MELCONIAN, Sarkis. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. 11. edição. São Paulo: Érica, 2000. MIRSHAWKA, Victor. Manutenção Preditiva: Caminho para o Zero Defeito. São Paulo: MacGraw-Hill, 1991. MOURA, Carlos R. S. e CARRETEIRO, Ronald P. Lubrificantes e Lubrificação. Rio de Janeiro: Técnica, 1978. PROVENZA, Francisco. Projetista de Máquinas. Pro-tec - São Paulo, 1978. esenhista de Máquinas. Pro-tec -São Paulo, 1978. SEPULVEDA, Hugo Luiz. Máquinas de Corrente Contínua e Máquinas de Corrente Alternada. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1974. SHROCK, Joseph. Montagem, Ajuste, Verificação de Peças de Máquinas. Trad. José R. da Silva. Rio de Janeiro: Reverté, 1979. SOUZA, S. A. de. Ensaaios mecânicos de materiais metálicos. São Paulo: Edgard Blücher, 1974. VICKERS.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRÔNICA

Grandezas elétricas; Circuitos elétricos; Lei Ohm; Circuitos elétricos CC (série, paralelo e misto); Circuitos elétricos CA; Sistemas trifásicos; Potência elétrica; Capacitância; Indutância; Circuitos RC, RL e RLC; Utilização de instrumentos de teste e medição (fonte de alimentação, gerador de sinais, multímetro, osciloscópio); Noções de instalação elétrica predial (análise de carga, dimensionamento de condutores, ligações, sistemas de proteção; aterramento); Diodos; Circuitos com diodos; Diodo Zener; Circuito regulador de tensão com Zener; Diodos especiais; Transistor bipolar (BJT); Circuito transistor como chave; Circuito transistor como fonte de corrente; Pré-amplificadores; Amplificadores de potência. Sistemas de Numeração (binário, octal, hexadecimal); Circuitos Lógicos Básicos; Famílias Lógicas (TTL, CMOS); Circuitos combinatórios; Circuitos Aritméticos; FLIP-FLOP'S; Circuitos seqüenciais. Memórias; Noções de Microprocessadores e Microcontroladores. Manutenção de equipamentos médico-hospitalares.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Análise de Circuitos em Corrente Alternada. São Paulo: Érica. ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira, Análise de Circuitos em Corrente Contínua. São Paulo: Érica. BOYLESTAD, Robert L. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil. CAPUANO, Francisco G. e IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de Eletrônica Digital. São Paulo: Érica. EDMINISTER, Joseph A. Circuitos elétricos, Coleção Shawn. São Paulo: Mc Graw-Hill. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica Digital Princípios e aplicações. Volumes 1 e 2. São Paulo. Makron Books. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. Volumes 1 e 2. São Paulo: Makron Books. MARKUS, Otávio. Circuitos com Diodos e Transistores. São Paulo: Érica. ERNESTO F. F. Ramírez; Elizabeth C. Caldas e Paulo R. dos Santos Jr. – Manual hospitalar e manutenção preventiva. Londrina, EDUEL 2002.

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Hardware: Computadores do Tipo IBM-PC. Componentes (Identificação, instalação, identificação e correção de falhas). Tecnologias atuais. Manutenção preventiva e corretiva em impressoras laser, jato de tinta e de impacto. Instalação de periféricos diversos. Software: Software: Instalação e configuração. Conceitos básicos de sistemas operacionais Windows 2000, Windows XP e Linux. Instalação de aplicativos e dispositivos. Ferramentas de segurança (antivírus, antispam, firewall, etc.). Redes de computadores: Tipos de Redes. Componentes de uma rede de computadores (Hub, Switch, Bridge, etc.) Configuração de interfaces. Conhecimento básico sobre serviços. Fundamentos de redes locais. Conceitos de protocolos (TCP/IP). Estruturação física e cabeamento. Meios físicos de transmissão de dados.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP Internet Programação de Sistemas Distribuídos: HTML, Javascript e Java. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. GUIMARÃES; LAGE. Introdução à Ciência da Computação. Rio de Janeiro: LTC, 1985. MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Introdução à arquitetura de sistemas operacionais. Rio de Janeiro: LTC. MEYER, Marilyn et al. Nosso Futuro e o Computador. Porto Alegre: Bookman, 2000. TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. 4 ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. VASCONCELOS, Laércio. Hardware total. São Paulo: Makron Books, 2002. _____. Manual de manutenção de PCs. São Paulo: Makron Books, 2002. _____. Linux: entendendo o sistema Linux – Guia Prático. Porto Alegre: Sulina, 2006. MORIMOTO, Carlos E. Redes e Servidores Linux – Guia Prático. Porto Alegre: Sulina, 2004.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM REDE DE COMPUTADORES

1. Conceitos ligados à administração de redes de computadores: Infra-estrutura de comunicação de dados: cabeamento, modems, hubs, switches, roteadores; Tipos de redes: cabeadas e sem fio; Abrangência das redes: locais, metropolitanas, longa distância; Plataformas de ambientes computacionais: Unix, Linux, Windows; Sistemas de software: bancos de dados, servidores, aplicações de usuários, linguagens scripts; Políticas de segurança; Diferenciação entre operação, gerenciamento e administração. 2. Plataformas de redes Unix/Linux e Windows: Funcionamento interno dos sistemas Unix/Linux e Windows; Redes baseadas no padrão Ethernet; Redes baseadas na arquitetura TCP/IP; Configuração de NIS, DNS, NFS; Gerenciamento de processos; Políticas de backup e restauração de dados. 3. Ferramentas de administração: MRTG, Nagios, tcpdump; Ping, telnet, netcat, traceroute, MTR, netstat. 4. Segurança de redes de computadores: Políticas de segurança; Implantação de políticas. 5. Administração de sistemas heterogêneos: Métodos usados para administrar redes de computadores baseadas em diferentes plataformas como Unix, Linux e Windows.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

HUNT, Craig. TCP/IP Network Administration. O'Reilly, 1997. 2 ed. HUNT, Craig, THOMPSON, Robert B. Windows NT TCP/IP Administration. O'Reilly, 1998. KRETCHMAR, James. Open Source Network Administration. Prentice-Hall, 2003. PETERSON, Larry L., DAVIE, Bruce S. Computer networks: a system approach. 2nd edition. Morgan Kaufmann, 1999. SOMMERVILLE, Ian. Software Engineering. 6. Ed. TANENBAUM, Andrew. Redes de computadores – tradução da 4ª edição americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003. TANENBAUM, Andrew. Sistemas operacionais modernos. Pearson Brasil, 2003. WISNIEWSKI, Steve. Advanced Network Administration. Prentice-Hall, 2003. STEVENS, Richard W. - TCP/IP Illustrated, Volume I: The Protocols – Pearson. Sêmola, Marcos – Gestão da Segurança da Informação: Uma Visão Executiva – Campus Rufino, Nelson Murilo – Segurança Nacional – Novatec. ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP., Internet. Programação de Sistemas Distribuídos. HTML, Java Script e Java. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. COMER, Douglas E. Redes de computadores e Internet. Ed. Bookman, 2000. SOARES, Luiz Fernando G. Redes de Computadores: das Lans, Mans e Wans às redes ATM. Editora Campus, 2000. KUROSE, James F. ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet. Editora Addison Wesley, 2003. TEIXEIRA JÚNIOR, José Helvécio e outros. Redes de Computadores, Serviços, Administração e Segurança. Editora Makron Books, 1999.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Instalações hospitalares; Equipamentos hospitalares; Segurança de equipamentos biomédicos e Higiene e segurança hospitalar; Comandos Hidráulicos e Pneumáticos: análise de circuitos hidráulicos e pneumáticos. Manutenção de equipamentos médico-hospitalares: classificação, ferramentas e instrumentos de análise de falhas em máquinas, elementos de vedação, elementos de fixação; lubrificação e lubrificantes especiais. Máquinas Elétricas: circuitos magnéticos e transformadores monofásicos, máquinas de indução, máquinas de corrente contínua. Circuitos Elétricos: corrente elétrica, resistência elétrica, análise de circuitos, capacitância, magnetismo e eletromagnetismo, indutância, corrente alternada, corrente contínua. Noções de instalação elétrica predial (análise de carga, dimensionamento de condutores, ligações, sistemas de proteção; aterramento); Eletrônica: Diodos; Circuitos com diodos; Diodo Zener; Circuito regulador de tensão com Zener; Diodos especiais; Transistor bipolar (BJT); Circuito transistor como chave; Circuito transistor como fonte de corrente; Amplificadores de potência. Sistemas de Numeração (binário, octal, hexadecimal); Circuitos Lógicos Básicos; Famílias Lógicas (TTL, CMOS); Circuitos combinatórios; Circuitos Aritméticos; FLIP–FLOP'S; Circuitos seqüenciais. Memórias; Noções de Microprocessadores e Microcontroladores. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais: equilíbrio de forças, estática, tração e compressão, cisalhamento, centro de gravidade, momento de inércia, torção simples, reações de apoio, força cortante e momento fletor, flexão composta com tensão normal, cisalhamento e torção.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANVISA. Segurança no Ambiente Hospitalar. KARMAN, J. Manutenção Hospitalar Preditiva. Editora Pini. BARTKOWIAK, Robert A. Circuitos Elétricos. Makron Books do Brasil Ltda., 1995. SEPULVEDA, Hugo Luiz. Máquinas de Corrente Contínua e Máquinas de Corrente Alternada. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1974. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica Digital, Princípios e aplicações. Volumes 1 e 2. São Paulo. Makron Books. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. Volumes 1 e 2. São Paulo. ERNESTO F. F. Ramirez; Elizabeth C. Caldas e Paulo R. dos Santos Jr. Manual hospitalar e manutenção preventiva. Londrina, EDUEL 2002. ALMEIDA, L. D. de F. Resistência dos Materiais. São Paulo. Ed. Erika. 1993 FESTO DIDACTIC. Introdução à Hidráulica. São Paulo. 1995. BRASIL. FESTO DIDACTIC. Introdução à Pneumática. São Paulo. 1995. BRASIL.

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA EM CITOTÉCNICA

1 – Noções de química: Classificação periódica dos elementos, Soluções (concentrações e diluições), Densidade, Estados físicos da matéria (sólido, líquido e gasoso), Graduação e diluição do álcool etílico, Medidas de temperatura, Regulagem da temperatura das estufas, Sistemas internacionais de pesos e medidas, Propriedades da parafina. 2 – Aparelhagem e equipamentos: Balanças, Estufas, Centrífugas, Banho-maria, Microscópio óptico de luz (noções gerais e utilização). 3 – Instrumentação: Vidraria, Navalhas (uso, conservação e limpeza), Prevenção de acidentes e cuidados (substâncias venenosas, inflamáveis, explosivas, cáusticas e ácidos fortes). 4 – Estrutura básica da célula: Núcleo, Citoplasma, Organelas, Inclusões citoplasmáticas. 5 – Noções de biologia tecidual: Tecido Epitelial, Tecido Muscular, Tecido Nervoso, Tecido Conjuntivo (fibras colágenas, fibras elásticas, fibras reticulares, substância fundamental amorfa), Tecido Adiposo, Tecido Cartilaginoso, Tecido Ósseo, Sangue. 6 – Recepção e tratamento de materiais no laboratório de anatomia patológica: Registro do material, Descrição, Manuseio e secção das amostras, Dimensão e acondicionamento das lâminas, Expedição dos resultados. 7 – Técnica citopatológica: Fixação e soluções fixadoras, Processo de inclusão e orientação dos fragmentos, Descalcificação, Congelação, Distensão, Secagem de lâminas na estufa, Corantes (tipos de corantes, preparo, maturação de corantes e colorações em geral), Meios de montagem, Montagem e desmontagem de preparados, Rotulagem e arquivamento. 8 – Métodos de colorações para grânulos: depósitos e pigmentos intracelulares, grânulos de secreção intracelular, Mucoproteína, Substância amilóide, Glicogênio, Pigmento Biliar, Pigmentos de cálcio e ferro, Hemoglobina. 9 – Métodos de colorações para glândulas de secreção interna: Células da hipófise, Células da supra-renal, Células do pâncreas. 10 – Métodos de colorações para o tecido nervoso: Células da glia, Neurônios, Corpos de Nissl, Bainha de mielina, Neurosecreção. 11 – Métodos de colorações para agentes etiológicos: Bactérias, Fungos, Bacilos álcool-ácido-resistentes, Bacilo da Lepra, Plasmodium. 12 – Métodos Citológicos: Citologia esfoliativa (Papanicolau), secreções (vaginal, cervical, prostática, mamária e oral). Escarro, urina, sangue. 13 – Técnicas de imuno-histoquímica e imunofluorescência. 14 – Técnicas de rotina e especiais de punções por agulha fina. 15 – Biossegurança. 16 – Ética profissional. 17 – Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa e JUNQUEIRA, Luiza Maria M. Salles. Técnicas básicas de citologia e histologia. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1983. LINHARES, Sérgio. Biologia hoje. Vol. 1: Citologia, histologia e origem da vida. Ed. Ática, 2003. PAPINI, Solange França & SAYAGO, M. Heloisa. Manual de citologia e histologia. Ed. Atheneu, 2003. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ENFERMAGEM

Fundamentação Básica de Enfermagem: prevenção e controle de infecções, sinais vitais, administração de medicamentos, curativos, técnicas de esterilização. Conhecimento de Ética e Legislação Profissional. Enfermagem Materno-Infantil: aleitamento materno, gravidez, parto e puerpério, assistência à saúde da mulher e criança. Enfermagem em Saúde Pública: doenças transmissíveis, DST/AIDS, imunizações. Enfermagem médico-cirúrgica. Primeiros Socorros. Assistência de enfermagem ao adulto e ao idoso. Sistema Único de Saúde. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL, Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Cadernos do Aluno: Fundamentos de Enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. BRASIL, Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Cadernos do Aluno: Saúde do Adulto. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. BRASIL, Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Cadernos do Aluno: Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. BRASIL, Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Cadernos do Aluno: Saúde Coletiva. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. BRASIL, Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Cadernos do Aluno: Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. COFEN. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 1993. COFEN. Lei do Exercício Profissional de Enfermagem. 1993. Legislação Estadual – Lei nº 11.802, de 18 de janeiro de 1995. Legislação Federal – Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Brasília – DF. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. Brasília/DF, 1994. MUSSI, N.M. et al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. São Paulo/Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Ateneu, 1996. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM FARMÁCIA

Farmácia hospitalar: Conceitos e atividades básicos, atribuições de um técnico de farmácia, Boas práticas de distribuição, armazenamento e transporte de medicamentos. Noções de farmacologia: princípios farmacocinéticos e farmacodinâmicos, vias de administração de medicamentos, estudo da posologia, reações adversas e interações medicamentosas. Noções de farmacotécnica: conceitos, formas e apresentações farmacêuticas. Formas de expressão de concentrações na manipulação farmacêutica. Estabilidade de medicamentos. Nutrição Parenteral: componentes e a técnica de preparo. Cálculos em farmácia hospitalar: Porcentagem, regra de três, operações aritmétricas e sistemas de medidas. Biossegurança. A farmácia e o controle das infecções hospitalares. Germicidas hospitalares: aplicação e preparo. Legislação: Regulamento de medicamentos genéricos. Medicamentos de controle especial: Portaria 344/98 SVS/MS de 12/05/1998 e suas atualizações. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS EFETIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
EDITAL 01/2006**

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coordenação de controle de infecção hospitalar. Guia Básico para a Farmácia Hospitalar, Brasília, 1994. Conselho Federal de Farmácia. Manual Básico de Farmácia Hospitalar. Brasília, Conselho Federal de Farmácia, 1997. DESTRUTI, A. B. et al. Cálculos e conceitos em farmacologia. 6 ed. São Paulo, Senac, 2003. Dicionário de Especialidades Farmacêuticas – DEF 2004/2005 – 33 ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2004. ZANINI, A. C.; OGA, S. Farmacologia Aplicada. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 1994. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998. Substâncias e Medicamentos Sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 19 de maio de 1998. REIS, N. B. et al. Manual de boas práticas de distribuição, estocagem e transporte de medicamentos, 2 ed., Goiânia, 2000. SITE DA AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA: <http://www.anvisa.gov.br>. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1998. Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/index.htm>). BRASIL. ANVISA – Resolução RDC nº 135, de 29 de maio de 2003. Aprova o Regulamento Técnico para Medicamentos Genéricos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 de jun. de 2003. (Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/genéricos/legis/resoluções/2003/135_03rdc.htm). OLIVEIRA, M. C. et al. Vias de Administração de Formas Farmacêuticas. In: GOMES J. V. M., REIS, A. M. M. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em Farmácia Hospitalar, Rio de Janeiro, Atheneu, p. 43-66, 2001. BRASIL. Ministério da Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. Brasília, 2 ed., 1994. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HIGIENE DENTAL

Formas anatômicas dos dentes, posições na boca e suas relações recíprocas. Dentições, arcos dentais e maxilas. Dimensão, função e classificação dos dentes. Notação dentária: convencional e FDI. Classificação das cavidades do dente. Etiologia da cárie e cronologia da erupção dentária. Principais patologias da cavidade bucal. Aplicação de métodos de prevenção das doenças bucais, identificando as substâncias utilizadas. Princípios ergonômicos e da segurança do trabalho. Funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho, dispositivos legais que regem o trabalho do profissional de nível médio na área de saúde bucal. Equipamentos, materiais e instrumental utilizado em uma unidade odontológica. Identificação de estruturas dentais através de radiografias bucais. Noções de administração de uma unidade de trabalho, organização de fluxo, cadastro, arquivo e agendamento de clientes. Ações de atenção e promoção à saúde bucal. Programas específicos na comunidade, identificação dos principais problemas bucais através dos recursos epidemiológicos e outros instrumentos de diagnóstico. Técnicas de comunicação em grupo, adequadas à educação para a saúde bucal. Código de ética profissional, do Conselho Regional de Odontologia: parte específica para auxiliares odontológicos. Montagem de bandejas para atendimento odontológico: exames, dentística, endodontia, cirurgia, prótese (moldagem), periodontia e outros. Flúor na odontologia. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Conselho Federal de Odontologia. Código de Ética Profissional. GRAIG, Robert C. Materiais Dentários. 3 Livros Técnicos e Científicos Editora ed. Rio de Janeiro, 1983. PINTO, V. G. Saúde Bucal: Odontologia Social e Preventiva. São Paulo: Santos. 1989. SERRA, Octávio Della. Anatomia Dental. 3 ed. São Paulo, 1981. BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NA ÁREA HOSPITALAR

Laboratório Geral: Soluções (preparo de soluções tamponadas, corantes, meios de cultura). Aparelhos: Fotométricos e Espectrofotométricos: conceito, fundamento, Lei de Lambert-Beer; Microscópio. Esterilização: Conceito, utilização, métodos e aparelhos); Amostras (tipos, procedimentos e cuidados na obtenção, conservação, transporte, armazenamento, utilização de anticoagulantes específicos, procedimentos e técnicas para processamento de amostras, outros fluidos biológicos. Controle de Qualidade: Procedimento operacional padrão (POP), técnicas do controle de qualidade: regras, recursos, terminologia. Biossegurança: Riscos biológicos em laboratório, Boas Práticas no Laboratório, resíduos de laboratório. Bioquímica: Fundamentos, valores de referência e principais métodos utilizados nas análises bioquímicas (enzimologia sérica, metabolismo: da glicose, lipoprotéico cálcio e fósforo, iodo; catabolismo dos compostos nitrogenados não protéicos; equilíbrio hidroeletrólítico; ácido-básico), técnicas de separação de proteínas e lipoproteínas). Urinálise: Testes físicos, químicos, sedimento; estrutura organizada, estruturas granulares ou cristalinas, outros tipos de testes da urina (contagem de Addis, proteína de Bence-jones, proteinúria, Clearance de creatinina). Bacteriologia: Classificação e função dos meios de cultura, métodos de coloração, características morfotintoriais, diagnóstico laboratorial pela bacterioscopia, coprocultura, urinocultura, hemocultura e teste de sensibilidade a antimicrobianos, testes utilizados para identificação bacteriana. Imunologia: Sistema imune, resposta imune, antígeno, anticorpo, sistema de complemento, utilização e emprego de técnicas sorológicas de: precipitação, aglutinação, ensaios líticos, turbidimetria, nefelometria, imunofluorescências e imunoenzimáticas. Hematologia: Distribuição celular no sangue periférico. Volume total, hematócrito, valores hematimétricos, fórmula leucocitária (testes de avaliação de leucócitos, plaquetas e hemácias, hemograma e sua interpretação; hemostasia, imuno-hematologia. Parasitologia: Nomenclatura e classificação dos parasitas de importância médica, parasitas do sangue e outros tecidos. Legislação do SUS. Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BIER, Otto. Microbiologia e imunologia. 24. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1985. BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R. Tietz. Fundamentos da química clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 835 p. CAMPBELL, June M.; CAMPBELL, Joe B. Matemática de laboratório: aplicações médicas e biológicas. 3. ed. São Paulo: Rocca, 1986. 347 p. CARVALHO, William de Freitas. Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia. 7. ed. Belo Horizonte: Coopmed,

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

1999. 340 p. GOULART, Enio; LEITE, I. Costa Moraes. Parasitologia e micologia humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2000. 771 p. HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. Tood, Sanford, Davidsolhn. 17. ed. São Paulo: Manole LTDA, 1982. 1551 p. LIMA, A. Oliveira. Métodos de Laboratório aplicados à clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. MOURA, Roberto A. de Almeida. Colheita de material para exames de laboratório. São Paulo: Atheneu, 1987. 241 p. NAOUM, Paulo César. Eletroforese: técnicas e diagnósticos. 20. ed. São Paulo: Santos, 1999. 153 p. NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1983. 428 p. STRASINGER, Suzan King. Uroanálise e fluidos biológicos. 3. ed. São Paulo: Médica Panamericana, 2000. 233 p. TIETZ, Norbert W. Guia clínica de pruebas do laboratório. Buenos Aires: Médica Panamericana, 1985. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM RADIOLOGIA

1 Anatomia Geral, Sistêmica, Esquelética e Artrologia. 2 Terminologia Radiológica. 2.1 Planos, Cortes e Linhas Corporais. 2.2 Posicionamento e Posições do Corpo Humano de Forma Geral. 2.3 Posições. Específicas do Corpo Humano. 2.4 Princípios do Posicionamento Radiológico. 3 Física e Produção das Radiações Ionizantes (Raios X). 3.1 O Espectro dos Raios X. 3.2 Fatores que Modificam o Espectro dos Raios X. 3.3 A Produção de Raios X. 3.4 O Tubo de Raios X e seus Componentes Estruturais. 4 Princípios Básicos da Formação da Imagem Radiológica. 5 Proteção Radiológica. 6 Dosimetria. 7 Meios Antidifusores das Radiações Ionizantes (Raios X). 7.1 Diafragma, Grade, Cone, Filtro e Cilindro. 8 Técnica Radiológica. 8.1 Kvp (Kilovoltagem), Ma (Miliamperagem), T (Tempo), D (Distância). 8.2 Componentes e Tipos de Chassis E Ecrans. 8.3 O Filme Radiológico. 8.4 Fatores de Controle de Qualidade da Imagem Radiológica. 8.5 Telas Intensificadoras e Fluorescentes. 8.6 Exposição do Paciente. 8.7 Métodos e Componentes do Processamento Manual e Automático do Filme Radiológico. 9 Anatomia Radiológica Humana e Rotina para Exames Radiológicos do(a). 9.1 Crânio e Face. 9.2 Coluna Vertebral. 9.3 Membros Superiores. 9.4 Membros Inferiores. 9.5 Tórax (Pulmões) e Caixa Torácica (Componentes Ósseos e Articulares). 9.6 Pelve e Articulações. 9.7 Abdome. 9.8 Sistema Gastrointestinal. 9.9 Vesícula Biliar e Ductos Hepáticos. 9.10 Sistema Urinário. 9.11 Orto-Radiografia, Artrografia e Mielografia. 10 Exames no Traumatizado e Radiografias em Aparelhos Portáteis. 11 Radiologia Pediátrica. 12 Exames Radiológicos Contrastados. 12.1 Meios de Contraste. 12.2 Técnicas Básicas e Especiais do Exame Contrastado. 12.3 Precauções, Procedimentos e Segurança do Paciente no Emprego de Contrastes. 12.4 Contra-Indicações e Procedimentos Genéricos. 13 Mamografia - Princípio de Funcionamento dos Equipamentos, seus Componentes Principais e Posicionamentos Básicos para a Realização de Exames. 14 Tomografia Computadorizada - Princípio de Funcionamento e seus Componentes Básicos. 15 Ressonância Magnética - Princípio de Funcionamento e seus Componentes Básicos. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CORNE, Jonathan. BROWN, Ivan. Descomplicando os raios X. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. KENNETH L BONTRAGER. Tratado de técnica radiológica e base anatómica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. NASCIMENTO, Jorge. Temas de técnica radiológica com tópicos sobre tomografia computadorizada e ressonância magnética. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1996. SCAFF, Luís A. M. Bases físicas da radiologia, diagnóstico e terapia. São Paulo: Sarvier, 1970. SQUIRE, Lucy Frank e outros. Fundamentos de radiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA, ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO NA ÁREA PÚBLICA

1. Teorias da Administração. 1.1 Abordagens, escolas e autores. 1.2 Teoria da Burocracia na Administração. 1.3 Teoria de Sistemas na Administração. 2. O Processo Administrativo. O planejamento. Tipos de planejamento. O processo de planejamento estratégico. Organização. Departamentalização. OSM – noções gerais. Organogramas e fluxogramas. Direção. Motivação e comportamento humano nas organizações. Cultura organizacional. Liderança e conflitos. Controle. Definição de indicadores. Eficiência, eficácia e efetividade. 3. Administração Financeira, Administração de Materiais e Contabilidade Pública. 4. Responsabilidade Social, ética na administração e cidadania corporativa. 5. Conceitos de Estado, sociedade e mercado. 6. Origem do Estado e da Administração pública modernos: teorias voltadas para a formação espontânea ou natural do Estado e para a formação contratual do Estado. 7. Evolução da administração pública no Brasil: O Estado oligárquico e patrimonial, o Estado autoritário e burocrático, o Estado de bem-estar, o Estado regulador. As reformas administrativas. 8. Modelos de administração pública: modelo patrimonialista, o modelo burocrático (Weber) e o modelo gerencial. 9. A redefinição do papel do Estado: Reforma do Serviço Civil (mérito, flexibilidade e responsabilização) e Plano Diretor para a Reforma do Aparelho do Estado de 1995. 10. Processos participativos de gestão pública: conselhos de gestão, orçamento participativo, parceria entre governo e sociedade. 11. Caracterização das organizações: tipos de estruturas organizacionais, aspectos comportamentais (motivação, clima e cultura). 12. Gestão da mudança organizacional: ferramentas de mudança organizacional (benchmarking, programa de qualidade, aprendizado organizacional e planejamento estratégico). 13. Instrumentos gerenciais contemporâneos: avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, a cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional. 14. Instrumentos de financiamento do setor público e Parceria Público-Privado (PPP).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Makron Books, 1993. MARCH, J. G. e SIMON, H. A. Teoria das organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. MAXIMINIANO, Antônio César A. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997. MONTANA, Patrick & CHARNOV, Bruce H. Administração um modo fácil de dominar conceitos básicos. São Paulo: Saraiva, 1998. MOTTA, Fernando C. Prestes. Organização e poder. São Paulo: Atlas, 1986. BHEN, R. D. O novo paradigma da

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

administração pública e a busca da accountability democrática. Brasília: ENAP, Revista do Serviço Público, ano 49, n.º. 4, out./dez. 1998. BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter. Reforma do Estado e administração pública gerencial (coletânea). FGV: Rio de Janeiro, 1998. DI PIETRO, M. S. Z. Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005. MAXIMINIANO, Antônio César A. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 20 Ed. São Paulo: Malheiros Editores 1992. MOTTA, Fernando C. Prestes. Organização e poder. São Paulo: Atlas, 1986. PAZZAGLINI FILHO, M. Princípios constitucionais reguladores da administração pública. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003. RIBEIRO, A. S. M. Corrupção e controle na administração pública brasileira. São Paulo: Atlas, 2004. Hélio. Contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Lei 4.320 de 17 de março de 1964 (atualizada).

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO

1. Teorias da Administração. 1.1 Abordagens, escolas e autores. 1.2 Teoria da Burocracia na Administração. 1.3 Teoria de Sistemas na Administração. 2. O Processo Administrativo. O planejamento. Tipos de planejamento. O processo de planejamento estratégico. Organização. Departamentalização. OSM – noções gerais. Organogramas e fluxogramas. Direção. Motivação e comportamento humano nas organizações. Cultura organizacional. Liderança e conflitos. Controle. Definição de indicadores. Eficiência, eficácia e efetividade. 3. Administração Financeira 4. Noções de Contabilidade Pública. 5. Responsabilidade Social, ética na administração e cidadania corporativa. 6. Administração de materiais: conceitos, funções, organização e estrutura. Dimensionamento e o controle de estoques: função, objetivos, previsão, custos e níveis de estoque, classificação ABC, lote econômico, sistemas de controles e avaliação de estoques. Operações de almoxarifado, embalagens, estocagem de materiais, equipamentos de movimentação. Administração de compras, operação do sistema de compras, preço-custo, condições de compra, negociação e fontes de fornecimento. Gestão de materiais. 7. Licitação (Lei 8.666/93 atualizada). 8. Inventário. 9. Patrimônio. Controle do Patrimônio Público.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Makron Books, 1993. MARCH, J. G. e SIMON, H. A. Teoria das organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. MAXIMINIANO, Antônio César A. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997. MONTANA, Patrick & CHARNOV, Bruce H. Administração um modo fácil de dominar conceitos básicos. São Paulo: Saraiva, 1998. MOTTA, Fernando C. Prestes. Organização e poder. São Paulo: Atlas, 1986. KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Lei 4.320 de 17 de março de 1964 (atualizada). Lei. 8.666 de 21 de junho de 1993 (atualizada) DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005. VIANA, João José. Administração de recursos materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

Teorias da administração; Abordagens, escolas e autores; Burocracia na Administração; Teorias de sistemas. Concepções sobre o trabalho. Enfoque comportamental na Administração. Características e diferenças individuais. Atitudes e comportamento no ambiente de trabalho. Gestão com pessoas, subjetividade e objetividade nas organizações. Processos motivacionais. Cultura organizacional, liderança e conflito. Conhecimento e Poder nas organizações. Trabalho em equipe. Responsabilidade Social e Ética na administração e cidadania corporativa. Administração de Recursos Humanos. Planejamento, descrição, análise e avaliação de cargos. Planejamento de carreira. Avaliação de Desempenho. Treinamento e Desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

MAXIMILIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da administração: da revolução urbana à revolução digital, São Paulo: Atlas, 2002. LOBOS J. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 1979. DAVEL, Eduardo. VERGARA, Sylvia Constant (ORG.) Gestão com pessoas e Subjetividade. São Paulo: Atlas, 2001. KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: O homem rumo ao século XXI, São Paulo: Atlas, 1999. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2003. MOTTA, Fernando C. Prestes. Organização e poder. São Paulo: Atlas, 1986. PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários. São Paulo: Atlas, 2002. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Makron Books, 1993. BERGAMINI, C. W. DEOBEL, G. R. B. Avaliação de desempenho humano na empresa. São Paulo: Atlas, 1988.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO DE REDE DE COMPUTADORES

Topologias de redes. Elementos de interconexão de redes de computadores. (Gateways, Hubs, repetidores, bridges, switches, roteadores, cabos, adaptadores de rede, etc.). Arquitetura e Protocolos de redes de comunicação. TCP/IP, DNS e SMTP. Arquitetura Clientes/Servidor. Tecnologia de redes locais e de longa distância. Ferramentas para Internet e Intranet (HTML). Ambiente Windows e Linux. Servidores de Arquivos e de Aplicações. Instalação, configuração e customização de clientes de e-mail (Outlook, SquirrelMail e Thunderbird). Administração de contas de usuários. Voz sobre IP e telefonia IP. Estatuto da Criança e do Adolescente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP., Internet. Programação de Sistemas Distribuídos. HTML, Java Script e Java. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. COMER, Douglas E. Redes de computadores e Internet. Ed. Bookman, 2000. SOARES, Luiz Fernando G. Redes de Computadores: das Lans, Mans e Wans às redes ATM. Editora Campus, 2000. KUROSE, James F. ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet. Editora Addison Wesley, 2003. TEIXEIRA JÚNIOR, José Helvécio e outros. Redes de Computadores, Serviços, Administração e Segurança. Editora Makron Books, 1999. TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. Editora Campus, 1999. OCHENSKI, Bárbara. Implementando Sistemas Cliente/Servidor de Qualidade. Makro Books do Brasil, 1998. RENAUD, Paul E. Introdução aos Sistemas Cliente/Servidor.

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS EFETIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
EDITAL 01/2006**

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Editora: IBPI Press, 1994. HILLS, Melanie. Intranet como groupware. Editora Berkeley Brasil, 1997. Estatuto da Criança e do Adolescente.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA À ADMINISTRAÇÃO EM WEBDESIGNER

Sistemas Operacionais Windows e Linux. Uso de Software para WEB Design (Dream Weaver, Flash, Fire Works, Adobe Photoshop, Adobe Acrobat, Corel Draw). Aplicativos para Internet e desenvolvimento de sítios eletrônicos, sítios interativos e animados. Manipulação de formulários. Obtenção e tratamento de imagens. Linguagem HTML. Noções das linguagens ASP e PHP. Animação e arquivos no formato GIF. Otimização de arquivos nos formatos JPEG e GIF. Imagens geradas por computadores. Animação, Áudio e Vídeo. Hospedagens de sítios. Servidores de hospedagem. Estatuto da Criança e do Adolescente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Multimídia: Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: LTC Editora 2000. CHAPMAN, N. P. & Chapman, J. Digital Multimedia, John Wiley & Sons, 2000. BINDER, Fábio Vinícius. Multimídia - Animação Gráfica e Sons. ERICA, 1994. BUFORD, J.F.K., Multimedia Systems, Addison Wesley, 1994. FOLEY, J. D.; VAN DAM, A.; FEINER, S. K.; HUGHES, J. F. Computer graphics principles and practice. Wesley Publishing Company. 1992. GOMES, J E VELHO, L. Computação Gráfica. Vol. 1. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada – Impa. 1998. PERSIANO, Ronaldo César Marinho. Introdução à computação gráfica. Editora: LTC. 2003. ROCHA, H.V.; BARANUSKAS, M.C. Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador. São Paulo: NIED, 2003. HIX, D.; HARTSON, H.R. Developing User Interfaces: ensuring usability through product & process. John Wiley and Sons, 1993. NIELSEN, Jakob. Projetando Web Sites. Campus, 2001. NIELSEN, J; TAHIR, M. HomePage: Usabilidade – 50 Web Sites Desconstruídos. São Paulo: Campus, 2002. SHNEIDERMAN, B. Designing the User Interface: Strategies for Effective Human-Computer Interaction. 3 ed. Reading, MA, Addison-Wesley, 1998. HICKSON, Rosângela. Projeto de sistemas orientado a Interface. São Paulo: Campus, 2003. Estatuto da Criança e do Adolescente.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA EM CONTROLE PROCESSUAL E PESQUISA TÉCNICA

DIREITO CONSTITUCIONAL – A Constituição da República Federativa, de 05 de outubro de 1988. Princípios fundamentais: fundamentos e objetivos da República Federativa do Brasil e princípios norteadores das relações internacionais. Direitos e garantias fundamentais: Direitos e deveres individuais e coletivos; Direitos sociais; Nacionalidade; Direitos políticos; Dos partidos políticos. Da organização do Estado: Organização política administrativa; A União; Os Estados; O Município; O Distrito Federal e Territórios. Da Administração Pública: Disposições gerais e princípios, servidores públicos civis e militares. Da fiscalização contábil, financeira e orçamentária. Da tributação e do orçamento: Do sistema tributário nacional: princípios gerais, Das limitações do poder de tributar, Impostos da União, dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios; Da repartição das receitas tributárias; Das finanças públicas. DIREITO ADMINISTRATIVO – Administração Pública: Características; Modo de atuação; Regime Jurídico; Poderes e deveres do Administrador Público; Uso e o abuso do poder. Princípios básicos da administração. Personalidade jurídica do Estado: Órgão e agentes públicos; Competência. Poderes Administrativos: Poder vinculado; Poder discricionário; Poder hierárquico; Poder disciplinar; Poder regulamentar; Poder de polícia. Atos Administrativos: Conceito e requisitos; Atributos; Classificação; Espécies; Anulação e revogação. Organização Administrativa: Administração direta e indireta; Centralização e descentralização. Licitações. Contratos Administrativos. Domínio público: Conceito e classificação dos bens públicos; Administração, utilização e alienação de bens públicos; imprescritibilidade; impenhorabilidade e não-oneração dos bens públicos, Aquisição de bens pela administração pública; Responsabilidade civil da administração pública. Controle da administração, Tipos e formas de controle, responsabilidade fiscal, controle administrativo, controle legislativo e judiciário. DIREITO CIVIL – Teoria Geral do Direito Civil: Eficácia da lei no tempo; Eficácia da lei no espaço. Personalidade e capacidade; Das pessoas jurídicas. Dos bens públicos. Dos fatores Jurídicos: do ato Jurídico; do negócio Jurídico; modalidades do ato e negócio Jurídico; do erro; do dolo; da coação; da lesão; da simulação; da fraude contra credores. Da prescrição; Da decadência. Obrigações: Fontes das obrigações; Elementos da obrigação; Efeitos da obrigação; Obrigações e suas classificações: obrigação de dar, fazer e não fazer; obrigações divisíveis e indivisíveis; obrigações alternativas, obrigações objetivamente múltiplas; obrigações subjetivamente múltiplas; obrigações solidárias. Do adimplemento e extinção das obrigações. Do inadimplemento das obrigações. Das várias espécies de contratos. Da responsabilidade civil. Da posse em geral, classificação, aquisição, perda, efeitos da posse, interditos possessórios. Da propriedade: aquisição e perda da propriedade móvel e imóvel. Dos direitos de vizinhança. DIREITO PROCESSUAL CIVIL – Código de Processo Civil. Do processo de conhecimento. Do processo de execução. Do processo cautelar. Dos procedimentos especiais. DIREITO PENAL: Dos crimes contra a administração pública. DIREITO TRIBUTÁRIO – Sistema Tributário Nacional: competência e limitações; Dos impostos, das taxas, da contribuição de melhoria e das contribuições sociais. Distribuições de receitas tributárias: disposições gerais; Dos fundos de participação dos Estados e dos Municípios. Da obrigação tributária: fato gerador, sujeito ativo e passivo, responsabilidade tributária. Crédito tributário: disposições gerais, constituição, suspensão, exclusão e extinção do crédito tributário, Garantias e privilégios do crédito tributário. Fiscalização. Dívida Ativa. Certidões Negativas. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – Lei complementar n. 101, de 04 de maio de 2000.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRADE FILHO, E. O. Direito penal tributário. São Paulo: Atlas, 2004. BALEEIRO, A. Direito tributário brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2005. BONAVIDES, P. Curso de direito constitucional. 15 ed. São Paulo: Malheiros, 2004. Código Civil Brasileiro (Lei.n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002). Código de Processo Civil. Código Penal. Código Tributário Nacional. COELHO, S. C. N. Curso de direito tributário brasileiro 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004. DA SILVA, J. A. Curso de Direito Constitucional Positivo. 23 ed. São Paulo: Malheiros, 2004. TEODORO JÚNIOR, Humberto, Curso de Direito Processual Civil Vol. I, II, III. Rio de Janeiro: Forense. MACHADO, H. B. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 2004. MEIRELLES, E. L., Direito administrativo brasileiro. 29 ed. São Paulo: Malheiros, 2004. MELO, C. A. B., Curso de Direito Administrativo. 17 ed. São Paulo: Malheiros, 2004. MONTEIRO, W. B. Curso de Direito Civil. Vol. 1, 3, 4, 5. São Paulo: Saraiva. MOREIRA, J. C. B. O Novo Processo Civil Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense. PEREIRA, C. M. S. Instituições do Direito Civil. Vol. I, II, III, IV.

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Rio de Janeiro: Forense. PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2004. RODRIGUES, S. Curso de Direito Civil. Vol. 1, 2, 3, 4, 5. São Paulo: Saraiva. SANTOS, M. A. Comentários ao Código de Processo Civil. Rio de Janeiro: Forense.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ANÁLISE DE SISTEMAS

Redes de Computadores: Conceitos básicos; topologias; arquitetura; protocolos; elementos; padrões; segurança; redes LAN, WAN e ATM; Intranets. Análise Estruturada de Sistemas: Conceitos básicos; fundamentos; especificação de sistemas; modelagem de dados; diagramas de fluxos de dados; dicionários de dados; diagramas entidade-relacionamento; diagramas de transição; ferramentas Case. Algoritmos e Estruturas de Dados: Fundamentos de lógica de programação: tipos de dados; expressões; estruturas de controle e repetição; fluxogramas; estruturas de dados homogêneas e heterogêneas. Sistemas Operacionais: Conceitos e fundamentos (configuração; instalação de software; conectividade; administração; recursos; comandos e utilitários; clientes de rede; interface gráfica). Configuração e gerenciamento de processos servidores dos Sistemas Operacionais comerciais. Tecnologias Internet: Conceitos básicos. Conceitos e fundamentos. Tecnologias de suporte (XML, HTML, HTTP, ASP, JSP e outras). Linguagens e Técnicas de Programação: Conceitos; estrutura do ambiente de desenvolvimento; estrutura da linguagem; orientação a objetos; acesso a bancos de dados. Bancos de Dados: Conceitos Básicos; projetos; modelos; SQL; administração, configuração, projeto e implementação de bases de dados relacionais. Modelo relacional e álgebra relacional. Normalização. Integração de bases de dados.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP Internet Programação de Sistemas Distribuídos: HTML, Javascript e Java. Rio de Janeiro: Axel Books, 2001. DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. DEMARCO, Tom. Análise estruturada e especificação de sistema; tradução de Maria Beatriz Gomes Soares Veiga de Carvalho. Rio de Janeiro: Campus, 2000. FELICIANO NETO, A.; FURLAN, J. D. Engenharia da Informação: Metodologias, Técnicas e Ferramentas. McGraw-Hill. GANE, Chris. Análise Estruturada de Sistemas. Livros Técnicos e Científicos, 1983. GUIMARÃES; LAGE. Introdução à Ciência da Computação. Rio de Janeiro: LTC, 1985. NAVATHE, Shamkant B.; ELSMARI, Ramez. Sistemas de Banco de Dados: fundamentos e aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. NIELSEN, J. Projetando Web Sites. São Paulo: Campus, 2001. NIELSEN, J.; TAHIR, M. Home Page: Usabilidade – 50 Web Sites Desconstruídos. São Paulo: Campus, 2002. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2002. SOARES, L.F.G.; Lemos, G. & Colcher, S.. Redes de Computadores – das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. Campus. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry; SUDARSAN, S. Sistemas de Banco de Dados. 3. ed. São Paulo: TANENBAUM, Andrew. Redes de computadores. Tradução da 4ª ed. americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003. TANENBAUM, Andrew. Sistemas operacionais modernos. Pearson Brasil, 2003. WIRTH, Niklaus. Algoritmos e Estruturas de Dados. LTC. YOURDON, E., Análise Estruturada Moderna. Campus.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ARQUITETURA

1. Projetos: arquitetura, instalações elétricas, instalações hidráulicas, instalações sanitárias, estruturas. 2. Análise Orçamentária: orçamento de obras, reajustamentos, quantitativos, licitações e contratos administrativos, utilização de índices de custos. 3. Topografia. 4. Especificação Técnica de materiais e serviços. 5. Tecnologia da Construção. 6. Urbanização. 7. Conforto Ambiental: Acústica, Insolação, iluminação e ventilação. 8. Noções de Cálculo Estrutural. 9. Noções de Resistência dos Materiais. 10. Noções de Mecânica dos Solos. 11. AutoCAD. 12. Projetos físicos de estabelecimentos de serviços de saúde e da área de produtos.

BIBLIOGRAFIA:

BAUD, G. Manual de Pequenas Construções. Hemus Ed. S.A., 1998. CARDÃO, Celso. Técnica da Construção. Vols. I e II. Edições Engenharia e Arquitetura, 1976. CHING, Francis D. K. e ADAMS, Cassandra. Técnicas de Construção Ilustrada. Bookman Companhia Editora, 2001. CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Livros Técnicos E Científicos Ed., 1982. DE MARCO, Conrado Silva. Elementos de Acústica Arquitetônica. Nobel, 1982. FROTA, Anésia Barros e SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de Conforto Térmico. Nobel, 1988. LEI FEDERAL N.º 8.666/93 de 21.06.93 e suas atualizações. LEI FEDERAL N.º 4.320/64, DE 17/03/64 e suas atualizações. MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Hidráulicas. Livros Técnicos e Científicos Ed., 1996. MENEGOTTO, José Luis e ARAÚJO, Tereza Cristina Malveira de. O Desenho Digital Técnica & Arte. Interciência, 2000. MOLITERNO, Antonio. Caderno de Projetos de Telhados em Estruturas de Madeira. Edgard Blucher Ltda, 1981. 12. RANGEL, Alcyr Pinheiro. Projeções Cotadas e Desenho Projetivo. Ao Livro Técnico, 1979. RIVERO, Roberto de. Acondicionamento Térmico Natural da Arquitetura e Clima. D. C. Kuzzatto Ed. Ltda: Ed. da Universidade UFRGS, 1985. RDC N.º 50 de 21/02/2002 . Projetos Físicos de Estabelecimentos de Saúde. RDC N.º 307 DE 14.11.2002 . Alterações da RDC N.º 50 de 2/02/2002. RDC N.º 189 de 18/07/2003 . REGULAMENTAÇÃO DE ANÁLISE, AVALIAÇÃO DE PROJETOS FÍSICOS.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA

Sistemas de informação: Planejamento e administração de sistemas de informação. Formação e desenvolvimento de acervos: políticas e rotinas de seleção, aquisição e descarte. Usuários: necessidades, hábitos, atendimento. Serviços aos usuários: serviço de referência, disseminação de informação. Automação: tecnologias e suportes de informação; planejamento e manutenção de bancos de dados. Redes e sistemas cooperativos na área de documentação. Instituições ligadas à bibliografia e à documentação em nível nacional e internacional (FID, IBICT, ISO, ABNT, COMUT); Tratamento e recuperação da informação: Descrição bibliográfica: catalogação, normalização. Representação de assuntos: indexação, classificação. Linguagens de indexação: tesouros, sistemas de classificação bibliográfica. Recuperação da informação: recursos, estratégias, avaliação. Controle bibliográfico: recursos e instituições. Fontes de informação especializadas: classificação, suportes, características, uso. O papel do bibliotecário na transferência da informação; Globalização e sociedade da informação; Responsabilidade social e ética do bibliotecário. Processo decisório em bibliotecas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS EFETIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
EDITAL 01/2006**

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informações. Brasília: Briquet de Lemos, 2000. 112p. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2000. CAMPELLO, B. S. et al. (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. CHAUMIER, J. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 21, n. 1/2, p. 63-79, jan./jun. 1988. CORTE, Adelaide Ramos. Avaliação de softwares para bibliotecas. São Paulo: Polis, 2000. CUNHA, L. Publicações científicas por meio eletrônico: critérios, cuidados, vantagens e desvantagens. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 77-92, jan./jun. 1997. CUNHA, M. B. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. Ciência da Informação, v.29, n.1, p. 71-89. 2000. -----, Desafios na construção da biblioteca digital. Ciência da Informação, v.26, n.2, p. 195-213. 1990. FIGUEIREDO, N. M. Novas tecnologias: impacto sobre a formação de coleções. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 245-254, jul./dez. 1996. FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 5.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. GIGANTE, M. C. Sistemas de classificação bibliográfica como interface biblioteca/usuário. Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 2, p. 193-196, maio/ago. 1996. GROGAN, D. A prática do serviço de referência. Brasília: Briquet de Lemos, 1995. GUIMARÃES, J. A. C. Recuperação temática da informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 23, n. 1/4, p. 112-130, jan./dez. 1990. GOMES, Sônia de Conti. Técnicas Alternativas de Conservação. Belo Horizonte: UFMG, 1999. LANCASTER, F. W. Ameaça ou oportunidade? O futuro dos serviços de bibliotecas à luz das inovações tecnológicas. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 7-27, jun. 1994. -----, Avaliação de serviços de bibliotecas. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. MACIEL, Alba Costa. Bibliotecas como organizações. Rio de Janeiro: Interciência, Intertexto, 2000. 96p. -----, Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas. Niterói: EDUF, 1995. 86P. NAVES, M. M. L. Análise de assunto: concepção. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v. 20, n. 2, p. 215-226, jul./dez. 1996. NAVES, M. M. L. Considerações sobre gerência de recursos informacionais. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, p. 49-56, jan./jun. 1999. SAMPAIO, M. I. C., MORESCHI, E. B. P. DSI — Disseminação seletiva da informação: uma abordagem teórica. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 23, n. 1/4, p. 38-57, jan./dez. 1990. SANTOS, A. F., PAIM, I. A. Informação nos modelos organizacionais. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 9-21, jan./jun. 2000. TEIXEIRA, C. M. S., SCHIEL, U. Internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 26, n. 1, p. 65-71, jan./abr. 1997. VERGUEIRO, W. C. S. Aquisição de materiais de informação. Brasília: Briquet de Lemos, 1995. 118p. VIEIRA, A. da S. Redes de ICT e a participação brasileira. Brasília: IBICT, 1994. RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. AACR2: Anglo-American cataloguing rules, 2 edition: descrição e pontos de acesso. Brasília: Ed. do Autor, 1995. Sites recomendados: IBICT; BIREME; COMUT; UNESCO; Bibliotecas Universitárias (UNIMONTES, UNICAMP, UFMG, USP, UFRJ); CAPES Periódicos; Biblioteca Nacional; Altavista; Todobr; Miner; Submarino; Bibliotecas Digitais; Biblioteca do Congresso dos EEUU; Biblioteca do Vaticano; Livraria Cultura.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA CONTÁBIL E DE AUDITORIA

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE CONTABILIDADE PÚBLICA E AUDITORIA

contabilidade pública: conceitos gerais; campo de aplicação; regimes contábeis; legislação básica (Lei 4.320/64); técnicas de registro e de lançamentos contábeis; plano de contas; Balanço orçamentário, financeiro e patrimonial; Demonstração das variações patrimoniais. Orçamento Público: conceitos gerais; Processo de planejamento; Princípios; Ciclo orçamentário; Orçamento por programas. Receita Pública: conceito; classificação; estágios; escrituração contábil; dívida ativa. Despesa Pública: conceito; classificação; licitação; estágios. Restos a Pagar. Dívida Pública. Regime de Adiantamento: conceito; finalidades; controle dos adiantamentos. Patrimônio Público: conceito; bens, direitos e obrigações das entidades públicas; Variações patrimoniais; Variações ativas e passivas. Créditos Adicionais: conceito; classificação; Autorização e abertura; Vigência; Indicação e especificação de recursos. Lei Complementar 101/2000: do Planejamento; da Receita Pública; da Despesa Pública; da Gestão Patrimonial; da Transparência, controle e fiscalização. Prestação e tomada de contas. Contabilidade Geral: princípios contábeis fundamentais (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade pelas Resoluções CFC nº 750/93 e 774/94); Patrimônio; Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais; Conta: conceito, débito, crédito e saldo. Teorias, Função e Estrutura das Contas; Contas patrimoniais e de resultado; Apuração de resultados; Controle de estoques e do custo das vendas; Plano de contas; Provisões em geral; Escrituração; Balancete de verificação; Demonstrações contábeis obrigatórias (Lei 6.404/76). Auditoria. Auditoria interna. Auditoria Externa. Normas Brasileiras de Contabilidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRADE, Nilton Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. São Paulo: Atlas, 2002. ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1994. CFC. Normas Brasileiras de Contabilidade. FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Lei 4.320 de 17 de março de 1964 (atualizada). Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (atualizada). Lei 101 de 04 de maio de 2000 (atualizada). MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998. PISCITELLI, Roberto Bocaccio et al. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, Lino Martins. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO

A Economia e seus conceitos básicos: o objeto de estudo da economia. Fatores de produção. Bens econômicos e os bens livres. Divisões da economia. Teoria elementar de funcionamento do mercado: a demanda, oferta e os preços. O equilíbrio de mercado. Custos de produção em concorrência perfeita. Equilíbrio da firma. Elasticidade preço da demanda. Estruturas de Mercado e Formação de Preços: concorrência perfeita. Monopólio. Oligopólio. Padrões de concorrência em mercados oligopolísticos: tipos de mercados e barreiras à entrada. Administração Pública. Macroeconomia: A política fiscal e a política monetária. A economia mundial. Equilíbrio macroeconômico. Crescimento econômico e inflação. Os ciclos econômicos. Noções de Contabilidade Pública.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS EFETIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
EDITAL 01/2006**

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

JORGE, Fauzi Tamaco; MOREIRA, José Octávio de Campos. Economia: Notas Introdutórias. São Paulo: Atlas, 1990 - KON, Anita. Economia Industrial. São Paulo: Nobel, 1994 - MORCILLO, F. M.; TROSTER, R. L. Introdução à Economia. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1997 - PINHO, D. B. & VASCONCELLOS, M. A. S. (Org.) Manual de economia. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1998 - VASCONCELLOS, M. A. & GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 1998 - FERLIE, Ewan et al. A Nova Administração Pública em Ação. Brasília: UNB, 1999 - COSTA, F. N. Economia em 10 lições. São Paulo: Makron Books, 2000 - PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. São Paulo: Pioneira, 2001 - ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 17 ed. São Paulo: Atlas, 1997 - SANDRONI, Paulo. Novíssimo dicionário de economia. São Paulo: Best Seller, 1999 - VASCONCELLOS, M. A. & GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 1998 - VASCONCELLOS, M. A. & TROSTER, R. L. Economia básica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1998 - WESSELS, W. J. Economia. São Paulo: Saraiva, 1998 - PARKIN, Michael. Macroeconomia, Editora Addison Wesley, 2003 - e outros livros que abrangem o programa proposto. Kohama Hélio. Contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Lei 4.320 de 17 de março de 1964 (atualizada).

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL

Materiais de construção civil: Componentes de alvenaria – tijolos cerâmicos e blocos vazados. Concreto armado – dosagem, amassamento, lançamento e cura. Argamassas para revestimento – chapisco, reboco e emboço. Aço para concreto armado – tipos de aço e classificação. Tecnologia das edificações: Estudos preliminares. Levantamento topográfico do terreno. Anteprojetos e projetos. Canteiro de obras. Técnicas construtivas de: - Alvenarias de vedação e alvenarias estruturais; - Formas para concreto armado; - Sistema de formas de madeira; - Cobertura das edificações; Telhados cerâmicos – suporte e telhas. Limpeza pública: Estimativa de contribuições. Coleta de resíduos sólidos domiciliares. Compostagem. Aterro sanitário e controlado. Instalações hidráulico-sanitárias: Projeto e dimensionamento de instalações prediais de água fria. Projeto e dimensionamento de instalações prediais de esgotos sanitários. Projeto e dimensionamento de instalações prediais de águas pluviais. Projeto e dimensionamento de instalações prediais de combate a incêndio. Geotecnia: Mecânica dos solos, fundações. Drenagem pluvial: Estimativa de contribuições. Galerias e canais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

RIPPER, E. Manual prático de materiais de construção. São Paulo: Editora PINI, 1999. FALCÃO BAUER, L.A. Materiais de Construção. Vol 2. São Paulo: Editora LTC. 1999. ABNT NBR 6118:2003 - Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento, Rio de Janeiro, RJ, 2003. ABNT NBR 6120:1980 – Cargas para o cálculo de estruturas de edificações – Procedimento, Rio de Janeiro, RJ, 1980. Süsssekind, J. C (1976). Curso de Análise Estrutural – vol. 1, Ed. USP, São Paulo, SP. GERE, J. M (1981). Análise de Estruturas Reticuladas, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. Ortigão, J A P (1993) – Introdução à Mecânica dos Solos. BAPTISTA, M. B., COELHO, M. M. L. P. Fundamentos de engenharia hidráulica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, v.1. 440p. BARROS, R.T.V., CHERNICHARO, C.A.L., HELLER, L., VON SPERLING, M. Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios. Vol. 1: Saneamento. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1995, 221p. VIANNA, M.R. Instalações hidráulicas prediais. Belo Horizonte: Imprimatur, 1998. 360p.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ENGENHARIA ELÉTRICA

I. Circuitos Elétricos. II. Circuitos Trifásicos. III. Instalações Elétricas de Baixa Tensão. IV. Instalações Elétricas de Média e Alta Tensão. V. Materiais e Equipamentos Elétricos. VI. Medição de Energia Elétrica. VII. Conversão Eletromecânica de Energia. VIII. Eletrônica de Potência. IX. Automação e Controle. X. Análise de Sistemas de Energia. XI. Transmissão e Distribuição de Energia. XII. Acionamentos Elétricos. XIII. Eficiência Energética. XIV. Proteção de Sistemas de Energia Elétrica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. CAMARGO, Ivan. Noções Básicas de Engenharia Econômica - Aplicações ao Setor Elétrico. Finatec. 2. CAMINHA, Amadeu C. Introdução à Proteção dos Sistemas Elétricos. São Paulo (Cx Postal 5450): Edgard Blucher Ltda. 3. CLOSE, Charles M. Circuitos Lineares (Vol. 1). Editoras da USP e LTC. 4. COTRIM, Ademaro A. M. B.. Instalações Elétricas. Makron Books. 5. CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. LTC. 6. MEDEIROS FILHO, Sólon de. Medição de Energia Elétrica. Ed. Guanabara Dois. 7. FITZGERALD, A.E.; Kingsley JR, C.; Kusko, A. Máquinas Elétricas. McGraw Hill do Brasil. 8. KATSUHIKO, Ogata. Engenharia do Controle Moderno. Prentice Hall do Brasil. 9. LIMMER, Carl V. Planejamento e orçamentação e controle de obras. LTC. 10. MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. LTC. 11. MAMEDE FILHO, Joaquim. Manual de Equipamentos Elétricos (Vols I e II). Editora LTC. 12. MOHAN, N. Power Electronics: Converters, Applications, and Design. 1995. 13. ROBBA, Ernesto. Introdução a Sistemas Elétricos de Potência - componentes simétricos. Edgard Blücher. 14. SILVEIRA, Paulo R. da & SANTOS, Winderson E. Automação e Controle Discreto. Érica. 15. SLEMON, G.R. Equipamentos Magnetelétricos: transdutores, transformadores e máquinas. LTC. 16. STEVENSON, William D. Elementos de Análise de Sistemas de Potência. McGraw Hill do Brasil.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE JORNALISMO

MÍDIA ESCRITA: Normas técnicas de redação e estilo; Técnicas de entrevista e reportagem; A notícia em jornalismo impresso; Os componentes subjetivos e objetivos da profissão de jornalista; Códigos de ética, normas e leis; Técnicas de redação em assessoria de imprensa; O planejamento, as políticas, os planos e estratégias em assessoria de imprensa; Organização de entrevistas; O controle da informação em assessoria de imprensa; Elaboração de materiais em assessoria de imprensa. Normas, leis e ética jornalística; Captação, tratamento, redação, edição e apresentação de notícias e de reportagens radiofônicas; Gêneros radiofônicos e a entrevista no rádio.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BAHIA, Juarez. Jornal, História e Técnica. São Paulo: Ática. 1990.v. I e II. CORRADO, Frank M. A Força da Comunicação. São Paulo: Makron Books, 1994. DINES, Alberto. O papel do jornal: uma releitura. São Paulo: Summus Editorial, 1996. HENN, Ronaldo. Pauta e notícia. Canoas: Ulbra, 1996. KROPPLIN, Elisa e FERRARETTO, Luiz Artur. Assessoria de Imprensa: teoria e prática. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzatto, 1993. RÜDIGER, Francisco. Tendências do Jornalismo. Porto Alegre: Universidade, 1993. SODRÉ, Munis & FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS EFETIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
EDITAL 01/2006**

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

São Paulo: Summus Editorial, 1986. ANDRÉ, Alberto. Ética e códigos da Comunicação Social. Porto Alegre: ARI-Sagra-DC Luzzatto, 1994. FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS. Manual de assessoria de imprensa. São Paulo, 1986. FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2000. FERRARETTO, Luiz Artur e KOPPLIN. Elisa. Assessoria de Imprensa: Teoria e Prática. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2000.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

1. Processos em Gestão de Pessoas; 2. Processos Grupais e Relações Interpessoais; 3. Cultura e Clima Organizacional; 4. Saúde Mental no Trabalho; 5. Comportamento Organizacional; Ética Profissional. 6. Código de Ética Profissional do Psicólogo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

HEIL, Gary - BENNIS Warren - STEPHENS Deborah C. Gerenciando o Lado Humano da Empresa – Douglas Macgregor em Foco. São Paulo: Editora Qualitymark, 2002. CHIAVANETO, Idalberto. Gestão de Pessoas – O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999. DAVIS, Keith / John, W. Newstrom. Comportamento Humano no Trabalho I. São Paulo: Editora Pioneira, 1992, Capítulos 01, 03, 04, 06, 07. DEJOURS, Christophe. A Loucura do Trabalho – Estudo da Psicopatologia do Trabalho. São Paulo: Editora Cortês Oboré, 1992. MOSCOVICI, Felá. Desenvolvimento Interpessoal – Treinamento em Grupo. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1975. SOTO, Eduardo. Comportamento Organizacional – Impactos das Emoções. São Paulo: Editora Pioneira Thomson, 2002, Capítulos 01, 03, 07, 08. ZANELL, José Carlos. O Psicólogo nas Organizações de Trabalho. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002, Capítulo 01. Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE SOCIOLOGIA

1. Objeto e método na Sociologia; 2. Sociologia clássica: contribuições de Durkheim, Weber e Marx; 3. Principais teorias da Sociologia Contemporânea; 4. Conceitos fundamentais: grupos sociais, cultura, ideologia, estrutura social e sociabilidade; 5. Sociologia brasileira: principais contribuições; 6. Problemas brasileiros contemporâneos; 7. Pesquisa sociológica contemporânea: vertente quantitativa; 8. Pesquisa sociológica contemporânea: vertente qualitativa; 9. Análise sociológica de políticas públicas; 10. Sociologia e Educação Superior: análise diagnóstica; 11. Sociologia e o mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do trabalho. São Paulo: Cortez, 1998. ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. BOUDON, Raymond. Tratado de Sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. DOURADO, Luiz Fernandes. & PARO, Vitor Henrique. (orgs). Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001. FORACHI, Marialice M. & MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade – Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. FORQUIN, Jean Claude. (org.). Sociologia da Educação: Dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995. HAGUETE, Maria Teresa Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis: Vozes, 1995. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994. QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia Oliveira; GARDENIA, Márcia. Um Toque de Clássicos – Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. RICHARDSON, Roberto J. Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999. TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

1. Teorias da Administração. 1.1 Abordagens, escolas e autores. 1.2 Teoria da Burocracia na Administração. 1.3 Teoria de Sistemas na Administração. 2. O Processo Administrativo. O planejamento. Tipos de planejamento. O processo de planejamento estratégico. Departamentalização. OSM – noções gerais. Organogramas e fluxogramas. Direção. Motivação e comportamento humano nas organizações. Cultura organizacional. Liderança e conflitos. Controle. Definição de indicadores. Eficiência, eficácia e efetividade. 3. Administração Financeira, Administração de Materiais e Noções de Contabilidade Pública. 4. Responsabilidade Social, ética na administração e cidadania corporativa. Saúde e Sociedade. Políticas de Saúde. Epidemiologia. Informação em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental. Ética em Serviços de Saúde. Planejamento e Programação em Saúde. Estrutura, desenvolvimento e cultura organizacional. Gerência de Recursos Materiais. Gerência de Recursos Financeiros. Recursos Humanos em Saúde. Qualidade em Saúde. Avaliação em Serviços de Saúde. Estatística Vital. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Makron Books, 1993. MARCH, J. G. e SIMON, H. A. Teoria das organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. MAXIMINIANO, Antônio César A. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997. MONTANA, Patrick & CHARNOV, Bruce H. Administração; um modo fácil de dominar conceitos básicos. São Paulo: Saraiva, 1998. MOTTA, Fernando C. Prestes. Organização e poder. São Paulo: Atlas, 1986. Gestão Municipal de Saúde: textos básicos. Rio de Janeiro; Brasil. Ministério da Saúde, 2001. Gestão Municipal de Saúde: Leis, Normas e Portarias Atuais. Rio de Janeiro; Brasil. Ministério da Saúde, 2001. PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: Teoria e Prática. Ed. Guanabara Koogan, 1995. MOLEITTA, Carlos Henrique Mudado. Bioestatística e Saúde Pública. Belo Horizonte .Ed. Coopmédica, 1992. MOTTA, F. P. e CALDAS, M. C. Cultura Organizacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Atlas, 1997. MENDES, E. V. Uma agenda para a Saúde. São Paulo: Hucitec, 1996. FALK, J. S. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas. LOBOS, J. Administração de Recursos Humanos. São Paulo. Atlas, 1979. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL

Serviço social na Contemporaneidade: questão social, trabalho profissional, construção de um projeto ético-profissional, transformações societárias, a prática profissional; demandas profissionais. Serviço Social e Seguridade Social: saúde, previdência social, assistência social, organização dos serviços de saúde. Assistência Social e Política Social: organização e gestão das políticas sociais, política brasileira de seguridade social. Serviço Social e Reforma Sanitária: processo histórico, movimento sanitário, serviço social na área da saúde. Ética Profissional: o código e seus princípios fundamentais. LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL, MPAS/SEAS, Política Nacional de Assistência Social, publicada no D.O.U. de 16/04/99. BRASIL, Presidência da República. Lei Orgânica da Previdência Social, nº 8213, de 24/07/91, atualizada e publicada no D.O.U. de 11/04/96. BRASIL, Presidência da República. Lei Orgânica da Previdência Social, nº 8742, de 07/12/93. BRAVO, Maria Inês de S. Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1996. Código de Ética Profissional do Assistente Social e Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8.662/93). 3. ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. GUERRA, Y. A Instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995. IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5. ed., São Paulo: Cortez, 2001. REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE –Saúde, Qualidade de Vida e Direitos - nº 74. São Paulo: Ed Cortez, 2003. REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE ESPECIAL – Assistência e Proteção Social - nº 68. São Paulo: Ed Cortez, 2002. VASCONCELOS, Ana Maria. A Prática do Serviço Social - cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL, Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE PATOLOGIA CLÍNICA

Análises bioquímicas do sangue, da urina e outros meios biológicos. Compostos nitrogenados não protéicos. Proteínas, lipídeo e seu fracionamento. Glicídios. Provas especiais de exploração da função hepática. Provas especiais de exploração de função renal. Eletrólitos. Correlação de resultados bioquímicos com a fisiopatologia. Bioquímica do líquido. Enzimologia clínica. Biossegurança. Órgãos hematopoiéticos, eritropoese, leucopoese, fisiopatologia dos eritrócitos. Coagulação sanguínea: mecanismos e provas. Análises hematológicas de rotina laboratorial, hemograma, orientação interpretativa dos resultados. Estudos das anemias, leucemias e síndromes hemorrágicas. Bases gerais da resposta imunológica. Características e mecanismos funcionais das células e órgãos de defesa, dos anticorpos, do sistema complemento, das citocinas. Ativação dos linfócitos. Imunologia aplicada: hipersensibilidades, auto-imunidade, tumores, imunodeficiências, imunoprofilaxia. Principais reações sorológicas na rotina de imunologia clínica: fixação do complemento, soroaglutinação, hemaglutinação, neutralização, precipitação, imunofluorescência e ensaios imunoenzimáticos, técnicas e métodos de diagnóstico. Infecções bacterianas de interesse clínico. Morfologia, patogenia, metabolismo e aspectos relacionados às bactérias que influenciam na sua virulência. Métodos para isolamento e identificação dos principais agentes causadores de infecções, a partir de diversos materiais biológicos dando ênfase aos agentes bacterianos. Estudo dos protozoários e helmintos: ciclo evolutivo, morfologia, patogenia e diagnóstico. Colheita e conservação do material biológico. Preparo de reativos e corantes. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos e helmintos. Coprológico funcional. Exame físico-químico e sedimentoscopia qualitativa e quantitativa da urina. Controle de qualidade em análises clínicas. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia Celular e Molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica : seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo : Atheneu, 2001. 810p. DEFFUNE, E., MACHADO, P.E.A. Normas de biossegurança para as áreas hospitalar e laboratorial - Parte I. News Lab, 1995. Vol. 13, p. 32-4. DEVLIN, T.M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 4.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 1007 p. FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. FERREIRA, A.W., ÁVILA, S. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. HOFFBRAND, A.V.; PETTIT, J.E. Hematologia clínica ilustrada. São Paulo: Manole, 1991. JAWETZ, E., BROOKS, G., MELNICK, J., BUTEL, J., ADELBERG, E., ORNSTON, N. Microbiologia médica. 18.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. KANOUN, P. Manual de exames de laboratório. São Paulo: Atheneu, 1990. LIMA, A. O; SOARES, J.B.; GRECO, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, J.R. Métodos de Laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. MINS, C. et al. Microbiologia médica. 2.ed. São Paulo: Manole, 2000. MOURA, R.A. A; WADA, C.S.; PURCHIO, A.; ALMEIDA, T.C. Técnicas de laboratório. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. NEVES, D. P. Parasitologia humana. 10.ed. São Paulo: Atheneu, 2000. 428 p. RAVEL, R. Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. STRASINGER, S.K. Uroanálise e fluidos biológicos. 3.ed. São Paulo: Premier, 1995. THOMAS, G. R. L. Hematologia clínica de Wintrobe. 9.ed. Buenos Aires: Inter Médica, 2.v.1998. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 6. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 827 p. VALLADA, E.P. Manual de técnicas hematológicas. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR EM URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR OBSTÉTRICA

Semiologia e Semiotécnica: exame físico; técnicas de enfermagem; preparo e administração de medicações/soluções. Processo de enfermagem. Bioética. Aspectos éticos e legais da prática de enfermagem. Legislação de enfermagem, ética profissional e direitos do paciente e de sua família. Enfermagem Médico-cirúrgica: Assistência de Enfermagem no pré, trans e pós-operatório. Assistência de enfermagem aos clientes adulto e idoso. Enfermagem Materno-infantil: Assistência de enfermagem ao recém-nascido e à criança hospitalizados (clínico e cirúrgico). Ações de prevenção e controle das infecções. Medidas preventivas de acidentes. Implementação de plano de educação à saúde. Enfermagem em Saúde Pública. Vigilância Epidemiológica. Doenças Transmissíveis/Imunização. Vigilância Sanitária. DST/AIDS. Enfermagem em Saúde Mental. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Enfermagem. 2001. BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Norma de Vacinação. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde – Fundação Nacional de Saúde, 2001. COFEN. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 1993. COFEN. Lei do Exercício Profissional de Enfermagem. 1993. Guia de Vigilância Epidemiológica – Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Brasília, agosto/2002. Legislação Estadual – Lei nº 11.802, de 18 de janeiro de 1995. Dispõe sobre a promoção de saúde e da reintegração social do portador de sofrimento mental; determina a implantação de ações e serviços de saúde mental substitutivos aos hospitais psiquiátricos e a extinção progressiva destes; regulamenta as internações, especialmente a involuntária e dá outras providências. Legislação Federal – Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília – DF. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.616, de 12 de maio de 1998. Brasília: DOU, 13/05/98. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. Brasília/DF, 1994. ROUQUAYROL, M Z; Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. SMELTZER S, BARE B. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. 9. ed. VERONESI, R e FOCACIA, R. – Tratado de Doenças Infecciosas. São Paulo/Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Ateneu, 1997. Site www.funasa.gov.br/publicacoes. BRASIL, Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL, Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ENGENHARIA HOSPITALAR

Eletrônica aplicada; Eletro-eletrônica; Instalações hospitalares; Equipamentos Biomédicos; Segurança de equipamentos biomédicos; Equipamentos especiais de laboratórios; Higiene e segurança hospitalar; Estratégia em saúde; Administração hospitalar; Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CAMPOS, V. F. Gerenciamento da Rotina de Trabalho do Dia-a-dia. Fundação Cristiano Otoni - EEUFG, 1994. WANG, B. and CALIL, S. J. Clinical Engineering in Brazil. Current Status. 1991. JACOBSON, B. and WEBSTER, J. G. Medicine and Clinical Engineering. 1997. BRASIL, ANVISA. Segurança no Ambiente Hospitalar. (disponível em www.saude.gov.br). KARMAN, J. Manutenção Hospitalar Preditiva. Editora Pini. 1994. MOREL, M. M. e BERTUSSI, L. A. Resíduos de Serviços de Saúde. in Rodrigues. A. C. et al. Infecções Hospitalares: Prevenção e Controle. Savier. 1997. BRASIL. Ministério da Saúde, Brasília, 1992. Normas para Implantação de Unidades de Hemoterapia e Hematologia: apresentação, objetivos, estruturas das unidades que compõem o sistema. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO

Teorias e modelos de acidentes do trabalho, Higiene ocupacional, Ergonomia e fatores humanos, Gestão de riscos e análise de acidentes, Árvore de causas, Legislação de segurança. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BINDER, M.C.P.; MONTEAU, M.; ALMEIDA, I.M. Árvore de causas. São Paulo, Publisher Brasil Ed., 1995. BRASIL. MTB. Manual de aplicação da NR-17. Brasília (escrito por Carlos A. Diniz Silva). DEJOURS, C. (1997). O fator humano. São Paulo, Fundação Getúlio Vargas. GUÉRIN et al. Compreender o trabalho para transformá-lo. São Paulo, Edgard Blücher. 2001. LHORY, M. Acidentes industriais: o custo do silêncio. Rio de Janeiro, Multimais. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Proteção Jurídica à saúde do trabalhador. São Paulo, LTr, 1996. SALIBA, Tuffi M. & CORRÊA, Márcia A. C. Insalubridade e Periculosidade: aspectos técnicos e práticos. São Paulo, LTR, 1998 (4ª edição atualizada). Segurança e Medicina do Trabalho. Manuais de Legislação Atlas. São Paulo, Atlas (edição atualizada). DE CICCIO, F.M.G.A.F. & FANTAZZINI, M.L. Introdução à engenharia de segurança de sistemas. São Paulo, Fundacentro, 1981 (2ª edição). MENDES, R. (organizador). Patologia do Trabalho. Volume 2. Parte IV: A redução e a eliminação da nocividade do trabalho. São Paulo, Atheneu. 2003. (2ª edição ampliada). BRASIL, Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL, Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL, Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Farmacologia Clínica: Estudo dos processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos. Grupos farmacológicos. Estudos de bioequivalência, biodisponibilidade e estabilidade de medicamentos. Fatores fisiopatológicos e bioquímicos que afetam a resposta farmacológica. Interações medicamentosas, vias de administração de medicamentos. Estudo da posologia. **Assistência e Atenção Farmacêuticas:** atuais conceitos e a realidade brasileira. **Farmacoepidemiologia:** os indicadores de prescrição da OMS, Farmacovigilância, erros de medicamentos. **Farmácia Hospitalar:** conceito, objetivos, funções e atividades. Farmacotécnica Hospitalar: soluções não estéreis (germicidas hospitalares domissanitários e produtos de higiene pessoal); Misturas endovenosas, Nutrição parenteral. Incompatibilidades farmacêuticas. Cálculos estequiométricos. Biossegurança. A farmácia Hospitalar e o controle das infecções hospitalares. Introdução ao Estudo de Farmacoeconomia. Código de Ética farmacêutica. Legislação farmacêutica, Entidades Profissionais. Legislação sanitária aplicada à farmácia. Licitações Públicas. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CUNHA, B. C. A. Assistência Farmacêutica. GOMES, MJVM, REIS, AMM. Ciências farmacêuticas – uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Ed. Atheneu, 2000. Lei 5991/73, anotada e comentada. São Paulo: Atheneu, 1989. BRASIL, Lei nº 8.142, de 28 de Dezembro de 1990. BRASIL, Lei nº 8.080/90 – Lei Orgânica da Saúde, 1990. In: Manual Gestor SUS. Rio de Janeiro: Lidador, 1997. CARLINI, A. E. Medicamentos, drogas e saúde. São Paulo: Hucitec, 1995. DEFFUNE, E.; MACHADO, P.E.A. Normas de Biossegurança para as áreas hospitalar e laboratorial – Parte I. News Lab, 1995. Vol. 13, p. 32 – 4. HARDMAN, J. G.; GOODMAN, L. S. & GILMAN, A. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana, 1996. MINS, C. et al. Microbiologia médica. 2.ed. São Paulo: Manole, 2000. RANG, H. P. & DALE, M. M. Farmacologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2001. MARTINDALE, THE EXTRA PHARMACOPOEIA, 31 th Ed. London: The Pharmaceutical Press, 1996. OGA, SEIZI, BASILE AULUS C. Medicamentos e Suas Interações. São Paulo: Atheneu, 2001. FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 4 ed. São Paulo: Atheneu, p.IV1-IV10, 1998-2000. ZANINI, A. C. & OGA, S. Farmacologia Aplicada. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 1994. Revista Farmácia Brasileira nº 50 – Outubro/novembro/dezembro 2005 – Erros de medicação. CASTRO. M. S. DE GOLDIM, J. R. Bioética e Farmácia. Revista Farmácia Brasileira, nº 13, março-abril, 1999. ZUBIOLI, A. Profissão: Farmacêutico. E agora? Curitiba: Lovise, 1992. DESTRUTI, A. B. et al. Cálculos e conceitos em farmacologia. 6 edição. São Paulo, Senac, 2003. LEHNINGER, A. L., Nelson, D. L., COX. M. M. Princípios de Bioquímica, 2 ed. São Paulo: Sarvier, 1995. GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 4 ed. Porto alegre: Ed. Guanabara Koogan, 1973. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1998. Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 abril 1998. (Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/index.htm>). MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998. Substâncias e Medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 19 de maio de 1998. BRASIL. ANVISA. Resolução RDC nº 33, de 19 de abril de 2000. Aprova o Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos em Farmácias e seus Anexos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 de janeiro de 2001. (Disponível em: <http://e-legis.bvs.br/leisref/public/showAct.php?id=16678&word=>). BRASIL. ANVISA. Resolução RDC Tratamento de Resíduos Hospitalares. BRASIL, Ministério da Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em estabelecimentos de Saúde. Brasília, 2 ed, 1994. Lei de Licitação 8666/1993. Regulamento Técnico para Medicamentos Genéricos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 de jun, de 2003. (Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/genéricos/legis/resoluções/2003/135_03rdc.htm). BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coordenação de controle de infecção hospitalar. Guia Básico para a Farmácia Hospitalar, Brasília, 1994. Conselho Federal de Farmácia. Manual Básico de Farmácia Hospitalar. Brasília, Conselho federal de Farmácia, 1997. Disponível em: www.anvisa.gov.br; www.cff.org.br; www.crfmg.org.br. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE FISIOTERAPIA HOSPITALAR

Avaliação do paciente. Medida da função musculoesquelética. Reabilitação cardiorrespiratória. Órteses. Próteses. Meios físicos em Reabilitação. Reabilitação do paciente amputado. Reabilitação do Aparelho Osteoarticular. Reabilitação do Politraumatizado. Reabilitação nas Lesões de Partes Moles. Reabilitação na Osteoporose. Reabilitação na Artrite Reumatóide. Reabilitação nas Alterações Posturais e Algias vertebrais. Reabilitação em Hemiplegia. Paralisia Cerebral e tratamento de reabilitação. Lesão Medular e reabilitação. Tratamento Fisioterápico na Lesão Nervosa Periférica. Abordagem fisioterápica nas Distrofias Musculares. Abordagem fisioterápica nos Distúrbios Osteomusculares relacionados com o Trabalho e reabilitação. Reabilitação do idoso. Exercício e qualidade de vida. Prevenção das Infecções em serviços de reabilitação. Reabilitação na Arteriopatia dos Membros Inferiores, alterações do Retorno Venoso e Linfático. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CAROLYN KISNER/LYNN COLBY. Exercícios Terapêuticos. Editora Manole, 1998. CASH. Fisioterapia em Ortopedia e Reumatologia. Editora Panamericana, 1984. DE LISA. Medicina de Reabilitação – Princípios e Práticas. Editora Manole, 1992. EMC-Kinesiterapia Medicina Física, 2002. JANICE K. LOUDON / STEPANIA L. BELL / JANE M JOHNSTON – Guia Clínico de Avaliação Ortopédica MANOLE – 1999. KRUSEN. Tratado de Medicina Física e Reabilitação MANOLE 1984. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação 3. ed. Guanabara Koogar, 2001. MCARDLE. Fisiologia do Exercício 3. ed. Guanabara Koogan: 1992. NABIL GHORAYEB -TURÍBIO BARROS. O Exercício. Atheneu, 1999. BRASIL, Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL, Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL, Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE FONOAUDILOGIA

Área: Linguagem – Desenvolvimento da linguagem oral na criança. Desenvolvimento da linguagem escrita. Fundamentos da Linguística. Atuação fonoaudiológica nos Distúrbios de Linguagem Escrita. Atuação Fonoaudiológica relacionada às lesões cerebrais. Atuação fonoaudiológica relacionada à terceira idade. Área: Voz – Desenvolvimento da Fonação. Avaliação perceptual e acústica da voz. Atuação fonoaudiológica nas disfonias funcionais. Atuação fonoaudiológica nas disfonias presentes na infância e terceira idade. Atuação fonoaudiológica nas disfonias neurológicas. Atuação fonoaudiológica nas paralisias laríngeas. Atuação fonoaudiológica nas alterações estruturais mínimas da laringe. Atuação fonoaudiológica em estética vocal. Atuação fonoaudiológica nas seqüelas de cirurgia de cabeça e pescoço. Área: Motricidade Oral – Desenvolvimento do sistema sensorio motor oral. Desordens miofuncionais orais nas funções estomatognáticas. Desordens miofuncionais orais nas disfunções de articulação Temporomandibular. Desordens miofuncionais orais nas doenças neuromusculares. Desordens miofuncionais orais em RN e alto risco. Desordens miofuncionais orais em fissura lábiopalatina. Desordens miofuncionais orais em paralisia cerebral. Disfagias neurogênicas. Exames complementares em motricidade oral. Legislação – Resolução C.F.Fa. nº 309/2005 (dispõe sobre a Atuação do Fonoaudiólogo na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Especial e Superior, e dá outras providências). Lei nº 10.436/2002 (dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras – e dá outras providências). Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBERNAZ, P. L. M. Otorrinolaringologia para o Clínico Geral. ALTMANN, E.B.C. Fissuras Labiopalatinas. São Paulo: Pró-Fono, 1994. ANDRADE, C. F. Fonoaudiologia em Berçário Normal e de Risco. São Paulo: Lovise, 1996. COLTON, R.H.; CASPER, J.K. Compreendendo os Problemas de Voz: Uma perspectiva fisiológica ao diagnóstico e ao tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas Editora, 1996. FURKIN, A. M.; SANTINI C.S. Disfagias Orofaríngeas. São Paulo: Pró-Fono, 1996. MARCHESAN, I.Q. Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koojan, 1998. PETRELLI, E. (Coordenador). Ortodontia para Fonoaudiologia. Curitiba: Lovise, 1992. PINHO, S.M.R. Fundamentos em Fonoaudiologia: Tratando os Distúrbios da Voz; Rio de Janeiro: Guanabara Koojan, 1998. PINHO, S.M.R. Tópicos em Voz. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koojan, 2001. São Paulo. Byk Editora, 1997. Obs.: As legislações citadas no Programa poderão ser encontradas no site www.fonoaudiologia.org.br. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL, Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR

Nutrientes nos alimentos: Digestão, Absorção, Metabolismo e Excreção; Necessidades Dietéticas Recomendadas e Dieta adequada para todas as fases do Ciclo da Vida (Nutrição na Gravidez e Lactação, na Infância, na Adolescência, na Idade Adulta e para o Idoso) Avaliação Nutricional; Terapia de Nutrição Enteral; Distúrbios da Nutrição: Falta ou Excessos, Terapia Nutricional nas Doenças do Trato Digestório (Doenças do Esôfago, Estômago, Intestino, Fígado, Pâncreas exócrino e Sistema Biliar); Terapia Nutricional nas Doenças do Metabolismo e das Glândulas Endócrinas (Diabetes Mellito, Hipoglicemia); Terapia Nutricional no Estresse Metabólico: Sepses, Trauma, Queimaduras e Cirurgia; Terapia Nutricional nas Doenças do Sistema Circulatório (Doenças Cardiovasculares;); Terapia Nutricional nas Anemias; Terapia Nutricional nas Doenças Renais; Terapia Nutricional na Alergia Alimentar e Intolerância Alimentar; Terapia Nutricional nas Doenças Reumáticas; Terapia Nutricional na Doença Pulmonar; Terapia Nutricional nas Doenças do Sistema Nervoso; Terapia Nutricional na Doença Mental; Terapia Nutricional na Infecção por HIV e AIDS; Terapia Nutricional na Doença Neoplásica; Terapia Nutricional nas Doenças da Infância (Recém-Nascido de Baixo Peso e Alto Risco; Erros Inatos do Metabolismo); Particularidades das Unidades de Alimentação e Nutrição em Hospitais; Planejamento do Serviço de Nutrição e Dietética; Recursos Humanos para unidades de alimentação e nutrição; Planejamento físico das unidades de alimentação e nutrição; Funcionamento das unidades de alimentação e nutrição; Coordenação das unidades de alimentação e nutrição. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CARRAZZA, F.R. & MARCONDES, E. Nutrição clínica em pediatria: São Paulo: Sarvier, 1991, 320p. DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E. & MARCHINI, J. S. Ciências nutricionais. São Paulo: Sarvier, 2000, 403p. EUCLYDES, M. P. Nutrição do lactente: bases científicas para uma alimentação adequada. Viçosa: 2000, 488 p. MAHAN, L.K. & ESCOTT-STUMP, S. Alimentos, nutrição e dietoterapia. 9 ed., São Paulo: Roca, 1998, 1179p. MEZOMO, I. F. de B. O serviço de nutrição: administração e organização CEDAS, 1983, 468p. TEIXEIRA, S.; MILET, Z.; CARVALHO, J.; BISCONTINI, T.M. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. ed. Atheneu, 2000, 219p. WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3 ed. Atheneu, 2001, 1858 p. ABREU, E.S.; SPINELLI, M. G. N.; ZANARDI, A. M. P. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Ed. Metha, 2003, 202p. TEIXEIRA, S. M. F. G.; OLIVEIRA, Z. M. C.; REGO, J.C.; BISCONTINI, T. M. B. Administração Aplicada às unidades de alimentação e nutrição. Ed. Atheneu, 2000. MEZOMO, I. B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. São Paulo: Manole, 2003. VAZ, C. S. Alimentação de Coletividades: uma abordagem gerencial. Brasília: Ed. Metha, 2003, 206p. PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética. São Paulo: Ed. Manole, 2003, 390p. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – Resolução-RDC, 275, de 21/10/2002. Regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores de alimentos. Brasília DF, BR. ABERC – Manual da ABERC de práticas de elaboração e serviços de refeição para a coletividade. BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL, Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE PEDAGOGIA HOSPITALAR

Cotidiano da Educação Infantil. Infância e a Educação Infantil. Psicologia Educacional: desenvolvimento infantil e aprendizagem. Educação formal e não formal. Política da Educação no Brasil. A avaliação e seu processo de apropriação/mediação. Desenvolvimento das atividades pedagógicas e a organização do espaço. Arte educação. Legislação

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS EFETIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
EDITAL 01/2006**

ANEXO III – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

brasileira da Educação Básica. Estatuto da Criança e do Adolescente. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Os profissionais da Educação Infantil e a busca por uma Pedagogia da Infância. Atendimento Escolar no Ambiente Hospitalar Inclusão e exclusão nos processos educativos. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa. SÃO Paulo: Editora Paz e Terra, 1996. FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo. Editora Paz e Terra, 1983. KRAMER, Sônia. A política do pré-escolar no Brasil – a arte do disfarce. Editora Cortez: SP, 2001. KUHLMANN JUNIOR, Moysés. Infância e Educação Infantil – uma abordagem histórica. Editora Mediação: Porto Alegre, 1998. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8069/1990. FARIA, Ana Lúcia Goulart e PALHARES, Marina Silveira (orgs.), Educação Infantil PÓS – LDB: Rumos e Desafios. Editora Autores Associados / Faculdade de Educação Unicamp, 1999. DUARTE JR., João Francisco, O Sentido dos Sentidos – *A Educação do Sensível*. Criar Edições: Curitiba, 2001. SAVIANI, Demerval. A nova lei da Educação – LDB. Editora Autores Associados, Campinas, SP. FARIA, Ana Lucia Goulart de, DEMARTINI, Zélia de Brito Fabri, PRADO, Patrícia Dias (orgs.). Por uma cultura da infância – metodologias de pesquisa com crianças. Editora Autores Associados, 2002. FONSECA, Eneida Simões, Atendimento escolar no Ambiente Hospitalar, São Paulo: Ed. Memnon, 2003. BRASIL, Programa Nacional de Humanização de Assistência Hospitalar PNHAAH – portal/humaniza. org. BRASIL, Ministério da Educação, Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico domiciliar: estratégias e orientações/ Secretaria de Educação Especial – Brasília: MEC, SEESP, 2002. Atendimento escolar no Ambiente Hospitalar, São Paulo, Ed. Memnon, 2003. BRASIL, Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Resolução CNE/CBE nº 02 de 11/09/2001. Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados. Resolução nº 41, de 17-10-95 Brasília. STAINBACK, Suzan e STAINBACK, Willian. Inclusão – um guia para educadores, Porto Alegre: Artmed, 1999. MARANHÃO, Diva. Ensinar Brincando, RJ, Walk Editora, 2004. DUARTE JR., João Francisco. O Sentido dos Sentidos – A Educação do Sensível, criar Edições.; Curitiba, 2001. HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora – uma prática em construção da Pré-escola à Universidade, Porto Alegre: Editora Mediação, 2005. BRASIL, Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL, Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE – ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE PSICOLOGIA CLÍNICA HOSPITALAR

Técnicas de intervenção psicológica: as entrevistas preliminares; O processo psicodiagnóstico e a direção do tratamento; As estruturas clínicas: Neurose, Psicose e Perversão; A criança e o adolescente: a teoria da sexualidade; As novas formas do sintoma: delinquência, toxicomania, anorexia e outros; Os complexos familiares: o sintoma e a família; A nova política de organização da assistência à saúde mental voltada para a substituição gradativa dos leitos hospitalares por modalidades de tratamentos substitutivos; O psicólogo no Hospital Geral: o possível dessa prática no hospital atendendo às demandas e suas especificidades nas 3 vertentes: Paciente – Família – Equipe. A clínica das urgências. Código de Ética. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. BRASIL, Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)]. BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990. BRASIL, Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001, atualizada. MINAS GERAIS. Lei nº 11.802, de 18 de janeiro de 1995. CASTRO, Helenice Saldanha de. Almanaque de Psicanálise e Saúde Mental. Texto: Soluções psicóticas: o delírio, a passagem ao ato e a produção, Ano 04. Número 07. Novembro de 2001. Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005. CURINGA nº 13. Psicanálise e Saúde Mental. Belo Horizonte: EBP-MG, 1999. DOR, Joël. Estruturas e clínica psicanalítica. Rio de Janeiro: 1994. EY, H., BERNARD, P., BRISSET, C. – Manual de Psiquiatria. 5 ed. Rio de Janeiro: Ed. Massom, 1981. (Seção II, 2-8 e seção III, 4-6). FREUD, S. – Neurose e Psicose (1923). Obras Completas. 2 ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987. FREUD, S. Romances Familiares. Ed. Standard Brasileira da Obra de Freud. Rio de Janeiro: Imago Ed., Vol. IX, 1976. LACAN, Jacques. Os Complexos Familiares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação em Saúde Mental. Série E - Legislação em Saúde. Brasília – DF: nº 4, Dezembro 2000. LOBOSQUE, Ana Marta. Clínica em movimento – por uma sociedade sem manicômio. Rio de Janeiro: Garamond, 2003. MACHADO, R. Ciência e Saber: a trajetória da arqueologia de Michel Foucault (Arqueologia da percepção – 57-95). Rio de Janeiro: Graal, 1981. NOMINÉ, Bernard. O sintoma e a família, conferências belorizontinas. Belo Horizonte: EBP, 1997. QUINET, A. In: Psicanálise e Psiquiatria. Textos: Como se diagnostica hoje?, Crime e responsabilidade, Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos Ed., 2001.

Montes Claros – MG, 19 de junho de 2006.

Professor WAGNER DE PAULO SANTIAGO
PRESIDENTE DA COTEC

Professor PAULO CÉSAR GONÇALVES DE ALMEIDA
REITOR